

Caiu o avião italiano «Angel dei Bimbi» perecendo seus dois tripulantes

ORDENADO PELA IGREJA TCHECA O BOICOTE DAS ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS ORGANIZADAS PELO GOVERNO

PRAGA, 11 (U.P.) — Uma junta de bispos da Tchecoslováquia ordenou o boicote de organizações e publicações religiosas auspiciadas pelo governo. A ordem, contida em nova nota ao clero católico, é a resposta da Igreja ao que qualifica de decidida tentativa do governo de neutralizar sua direção, ao proibir todas as publicações das igrejas. O Estado iniciou a publicação de seu próprio periódico para sacerdotes e criou um

grupo denominado "Ação Católica" para que apoie a solução que o governo quer dar ao conflito entre a Igreja e o Estado. A decisão de boicotar as publicações do governo foi tomada segunda-feira última e foi comunicada aos sacerdotes mediante uma carta que consta dos seguintes pontos: "1.º — Está-se formando um comitê preparatório (auspiciado pelo governo) de chamada "ação católica". Se algum de vós fosse convidado a

aderir a ele, sabe que é um movimento cismático e será castigado pela Igreja; 2.º — O jornal do clero católico publicado pelo Ministério de Educação em Praga não é jornal oficial. Tão pouco é revista católica pois é publicada sem aprovação dos bispos e é redigida por pessoas não-católicas. Portanto a leitura e arquivar desse jornal ficam proibidos no futuro e não pode se fazer outra coisa que devolvê-la".

Só um governo de toda a Alemanha poderá assinar um tratado de paz

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ray Rodrigo Azambuja

Ed. Tel.: "JORNAL DIA"

Expediente 4150

FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio

Red. e Administr.

RUA DUQ. DE CAXIAS, 100

Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 1949 — N.º 717

PERECERAM OS DOIS TRIPULANTES DO "ANGEL DEI BIMBI"

SÃO JOSE DA COSTA RICA, 11 (U.P.) — O pequeno avião italiano "Angel dei Bimbi", pilotado por Ricardo e Giovanni, caiu esta manhã nos subúrbios desta capital, destrocando-se completamente. Ambos os pilotos pereceram carbonizados. O

aparelho italiano chegou a esta capital há dois dias, em viagem de coleta de fundos

para as crianças italianas mutiladas de guerra, e dirigia-se para a Nicarágua.

Realizam-se hoje as eleições em Trieste

TRIESTE, 11 (U.P.) —

Pela primeira vez desde 1921, 197.000 eleitores comparecerão amanhã às urnas para eleição de 60 conselheiros municipais. O verdadeiro interesse dessas eleições reside no número de votos que recolherão os seis partidos, entre os quais, em presença dos que se pronunciaram pelo retorno de Trieste à Itália. Não menos interessante será o número de votos para os dois partidos neo-fascistas "Bloco Italiano" e "Movimento Social".

SERÁ CANONIZADA HOJE NOVA SANTA DA ITALIA

VATICANO, 11 (U.P.) —

Amanhã será canonizada nova

santa da Itália, Maria Giuseppe Rossello, em presença do Santo Padre na Basílica de São Pedro. A nova santa, que foi beatificada a 6 de novembro de 1938, foi fundadora da ordem das Filhas da Misericórdia. Nasceu em Albisola a 22 de maio de 1811 e depois da morte de seus pais foi recolhida por outra família abastada. Renunciou a riqueza que se lhe oferecia e dedicou-se a servir os pobres, começando em Savona a dar instruções a meninos pobres. Organizou sua ordem em 1857 e esse mesmo ano fez-se monja. Faleceu a 7 de dezembro de 1880.

TOMOU POSSE O NOVO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 11 (Esp.) — Foi empossado esta manhã, perante o Presidente da República, no Catete, o novo Ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira. A transmissão do cargo será efetuada pelo ministro demitido, sr. Corrêa e Castro, segunda-feira, às 15 horas, no Palácio da Fazenda.

FESTA DO SANTO PADRE O PAPA

Dia 29 da corrente, festa de São Pedro, é também o dia do Papa. Nessa data a cristandade festeja o sucessor de São Pedro e Santa Padre Pio XII. Neste ano em todo o mundo as solenidades se revestirão de um brilho particular, pois que coincidem com o ano jubilar de S. Santidade que em abril último celebrou o quinquagésimo aniversário de sua ordenação sacerdotal. Em todas as paróquias da Arquidiocese se deverão celebrar solenidades especiais. Em Porto Alegre dia 29 da corrente, pela primeira vez, será oficiada pela sr. Arcebispo Metropolitano solene

Missa Pontifical na Igreja Matriz de São Pedro. À noite, na Catedral Metropolitana, que será devidamente preparada, se realizará solene sessão em homenagem ao Santo Padre. Nos anos anteriores a sessão de homenagem ao Papa era realizada no Teatro São Pedro, que, infelizmente, se tornou sempre muito pequeno para a grande multidão que acorria a fim de participar da mesma. Por esse motivo foi deliberado celebrar-se este ano a sessão solene na própria recinza da grandiosa Catedral Metropolitana.

O INCIDENTE NA BENEFICENCIA

O sr. Amadeu Abrantes ingressou em juízo com um interdito proibitório para assegurar a sua posse

O ATUAL PRESIDENTE DA BENEFICENCIA AFIRMA QUE OS DISSIDENTES DESEJAM APOSSAR-SE VIOLENTAMENTE DA DIREÇÃO DA SOCIEDADE

Como noticiamos em nossa edição de sexta-feira última, verificou-se na Sociedade Portuguesa de Beneficência um sério incidente, em consequência do desentendimento que se estaria ocorrendo entre os atuais mandatários daquele estabelecimento hospitalar, em virtude da próxima realização de eleições, incidente esse que teve como causa a intenção manifestada por um grupo da diretoria em depor o seu presidente, sr. Amadeu Abrantes. Esse grupo opcionista, ao atual mandatário da Beneficência, liderado pelo 1.º secretário, dr. Carlos Alves Pacheco, solicitou ao presidente a convocação de uma reunião da diretoria, na qual, depois de manifestar o seu desagrado pela atuação do presidente, através a palavra do referido 1.º secretário, declarou destituído o sr. Amadeu Abrantes e empossou o dr. Carlos Pacheco. Aclamaram-se, então, os ânimos, que foram serenados com a pronta intervenção policial.

Em consequência do ocorrido e de outras manifestações contrárias à sua permanência à testa da diretoria, o sr. Amadeu Abrantes, por seu advogado, o prof. Armando Dias de Azevedo, diretor da Faculdade Católica de Direito e catetático de direito civil na Faculdade de Direito da Universidade do Estado, ingressou em juízo sexta-feira, com um interdito proibitório, cuja petição inicial está assim concebida:

«Exmo. sr. dr. Juiz de Direito (Civil). AMADEU ABRANTES, presidente da SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA, sociedade civil com personalidade jurídica, por seu procurador, o advogado no fim assinado, inscrito, sob n.º 2, na Ordem, vem dizer a V. Ex. o seguinte:

1 — A 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

seguiu a 20 de julho de 1947, foi eleito, por dois anos, pela assembleia geral da Sociedade de Beneficência, o sr. Amadeu Abrantes, em conformidade com os arts. 26 a 34 dos estatutos, tendo esta, logo após, de acordo com o art. 31, feito a distribuição dos cargos, cabendo ao suplicante o de presidente, em que, como tal, foi empossado a 27 de julho de 1947 pela assembleia geral.

2 — Assim, pois, a economia do suplicante para presidente foi virtualmente homologada pela assembleia geral, que o empossou em tal cargo, do qual só uma assembleia geral para tal convocada o poderia destituir.

3 — Um grupo de membros da diretoria, composto do dr. Carlos Alves Pacheco, Apário Rosa da Mota respectivamente 1.º secretário e 1.º tesoureiro, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, vogais, e Manuel Alexandre da Silva, 2.º tesoureiro, por motivos ou pretextos, que não interessam ao objeto do presente debate, entrou em dissidência com o presidente, que ficou apoiado apenas por uma diretoria em minoria, isto é, os srs. Erico Melo e sr. Pompílio Fernandes, respectivamente vice-presidente e 2.º secretário.

4 — O grupo dissidente per-

«O poder e a eficiência das forças militares de um país estão intimamente ligadas à sua riqueza e ao seu desenvolvimento»



Dirigiu-se a esta expressão carismática o desfile das duas unidades militares. — Na foto, aspecto das comemorações de ontem em homenagem à Batalha do Riachuelo, sendo-se, ao alto, as autoridades assistindo à passagem das tropas e, em baixo, vista parcial do desfile.

Rio, 11 (A.N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, por ocasião do almoço oferecido em sua homenagem pelo almirante da Esquadra Silvio Noronha, no Salão Nobre do Ministério da Marinha:

«Senhores: Comemorando a data gloriosa de 11 de junho, a Marinha de Guerra recorda aos jovens marinheiros os feitos da nossa esquadra na Batalha do Riachuelo. As figuras admiráveis de Barroso, Lima Barros, Greenwagh e Marinho Dias, surgem à nossa mente, como que pairando à sombra do pavilhão azul-verde, talha sob o qual se consummaram seus lances heróicos. A ação de nossos homens, sua bravura, sua intrepidez e seu sacrifício na luta pela honra e soberania da pátria são exemplos edificantes, preciosos herança dos antepassados. Na inspiração dessas excelentes virtudes, modelou-se o caráter nacional. Na última guerra demos irreversíveis testemunhos de educação cívica, coação e firmeza de nossos sentimentos patrióticos. Os predigados morais de brasileiro, sua disposição e despreendimento — a história e a farta em citações — tem sido, mais uma vez, realizados e experimentados em rudes provas, na defesa das instituições democráticas ou na defesa do solo pátrio. As forças armadas, abrangidas nesta expressão da Marinha, Exército e Aeronáutica, são os organismos destinados a garantir a ordem interna e assegurar o respeito de outros povos. O poder e a eficiência das forças militares de um país estão intimamente ligados à sua riqueza e ao seu desenvolvimento. Refletem o seu poder econômico, e, como elementos integrantes e vivos da nação, devem a acompanhar o ritmo de sua crescente prosperidade. Qualquer sensível elevação das forças econômicas e o aumento da capacidade industrial exigem, como corolário imediato, novo grau e segurança; não se pode desprezar a proteção. Internamente essa evolução e o aperfeiçoamento das forças militares favorecem o ambiente de paz e calma e tranquilidade para o seguro funcionamento das instituições democráticas, animam o movimento regular da máquina administrativa ou despertam a confiança do povo, sua fé na liberdade e no futuro do seu trabalho. Também na ordem externa não é menos benéfica dessa fatores. Mantidas em nível correspondente à grandeza física do país, a sua indústria e ao seu comércio e, especialmente, as responsabilidades de sua posição no concerto das nações, muito contribuem aquelas forças para o equilíbrio internacional e a paz almejada.

À necessidade imperiosa de promover a reconstrução econômica e financeira do país levou o governo a adotar, temporariamente, uma política de restrição de des-

Comemorações do «Dia de Camões»



Transcorreu, sexta-feira última, o Dia de Camões e da glorificação da língua portuguesa, que foi comemorado em nossa capital com uma sessão solene, realizada na Casa da Portugal.

Estiveram presentes altas autoridades e convidados especia-

is, entre os quais o representante do Governador do Estado, capitão Pandolfo; o sr. Cônsul de Portugal, dr. Armando de Paula Coelho; sr. subprefeito da capital, dr. Augusto Pereira; comandante geral da Brigada Militar, cel. Walter P. Barcellos; representante do comando da Região, deputado Coelho, que fez a apresen-

tando Edgar Luiz Schneider; e outros autoridades e pessoas gradas.

Profetizou interessante conferência o dr. Edgar Luiz Schneider, deputado estadual, falando também o sr. cônsul de Portugal, dr. Armando de Paula Coelho; representante do comando da Região, deputado Coelho, que fez a apresen-

tação do conferenc

O FATO DO DIA

«POST-SCRIPTUM»

A. E. SCHNEIDER

Publicação, recentemente, de artigos em que manifestamos nossa estranheza diante da atitude dos intelectuais católicos no setor das artes e letras. Especialmente em termos bastante gerais, porém, facilmente se levando a sério, que, nos referidos artigos, pretendia-se ignorar todos os primários intelectuais e todos os grandes movimentos em que, de maneira brilhante, sempre estiveram presentes os intelectuais católicos do Rio Grande, reunidos, em horas decisivas, mesmo, para a nossa civilização.

Uma, tal ponto-de-vista representaria uma flagrante injustiça e falsificação da realidade. Como a verdade, não poderia ter sido tal e tanta dos meus artigos. Desejo, portanto, retomando o fio do assunto, esclarecer que a crítica aqui apontada ali feita se refere, exclusivamente, aqueles intelectuais que podem participar, com os, da apostasia da imprensa, e não a todos.

De outra, os intelectuais que já exercem um trabalho apostolado no magistério, na administração pública, na política, na assistência social, etc., cuja finalidade de tal modo abstraiam os seus afazeres que, facilmente, poderiam, ainda, participar do movimento apostolado da imprensa. Assim, embora ficando, frequentemente, mais à sombra e não figurando nas páginas do jornal, não é menos meritório seu apostolado.

Fica claro, portanto, que meu artigo naqueles artigos se referia, exclusivamente, aqueles intelectuais que, em tendo ocasião e possibilidades de participarem do apostolado da imprensa, não participam, por motivos que não são aqui a discutir. Especialmente no jornalismo católico, tal atitude é duplamente estranha e dolorosa, diante da reduzida número que temos, e, cada um, obrigado a trabalhar, diariamente, uma série de assuntos e respeito da qual nem sempre tem o suficiente preparo, nem a que, por falta de especialização adequada, deixam muitas vezes de ser abordados com a necessária profundidade.

Desejaria, com este "post-scriptum", fossem restabelecidas as verdadeiras proporções do intento dos meus comentários anteriores, com os quais não desejo jamais perpetrar a injustiça de desconsiderar fatos irrefutáveis, e muito menos de ferir a quem quer que seja. Desejo, sim, e reitero aqui a pedido, — dirigir um pequeno chamamento aos intelectuais católicos com tendências para o jornalismo católico, literário ou artístico, na medida de não negarem ao nosso jornal as preciosas colaborações, absolutamente imprescindíveis, como deves de considerá-lo, nesta hora conturbada em que é mister: ação, ação, ação.

D. HENRIQUE G. TRINDADE

A. E. de Jesus, sacerdote transtornado e gênio universal de sagrada episcopia de D. Henrique G. Trindade, O.F.M., hoje DD. Bispo de Botucatu, em São Paulo. O ilustre filho de Piria Alegre, que foi o último Bispo sagrado pelo sagrado Cardeal Leme, como Bispo de Botucatu, depois de, por cerca de sete anos, ter exercido o cargo de Bispo de São Paulo, foi dirigido a Diocese paulista de Botucatu, onde constitui sua tarefa de Bispo e de missionário.

PASCOA DOS BANCARIOS

Precedida de um tríduo preparatório, nos dias 13, 14 e 15, isto é, segunda, terça e quarta-feira, às 8,30 horas, na Catedral, realizou-se a Festa dos Bancários desta Capital, quinta-feira, dia 16, festa de Corpus Christi, na Catedral, na missa das 8 horas. Será pregador o Rev. Mons. Cláudio Colling.

DIA 17 — AGUARDEM

UM SONHO QUE VIVEU
TEATRO
NOVO HORIZONTE

10.ª Reunião Preparatória para a fundação da UNNMA



Realizou-se, ontem, às 19 horas, a 10.ª sessão preparatória da União Nacional de Navegantes Marítimos (UNNMA), Divisão Organizadora. Foi inaugurada a sessão de fundação no dia 16 de maio p.p., na sede da FARSUL — Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, — na Avenida Borges de Medeiros, nº 341, 3.ª Andar do Edifício Rural, onde está localizada o Centro do Marítimo Brasileiro, com a presença do exmo. sr. Dr. Giseir Douth Filho, Patrono da União.

Assim, em nome de 1.500 membros, foi, de 18 horas do dia 16 de maio p.p., lançada o marco inicial da unificação dos marítimos brasileiros, e os representantes da classe, do Navio "Molitor Rio Douro", firmaram a seguinte Ata: — Declararam fundada, nesta data, a UNNMA, do Brasil — União Nacional de Navegantes Marítimos

Associação/Divisão Organizadora, com jurisdição em todo país e unificação de toda classe marítima. Dentre as 60 (sessenta) divisões existentes nas Estatutos e registradas nos Departamentos Ministeriais do Trabalho e Agricultura. Serão filiados as seguintes Departamentos: — 1.ª) DAP — Departamento de Agricultura e Pecuária; 2.ª) DIN — Departamento de Industrialização e Navegação; 3.ª) DAS — Departamento de Assistência Social. As Contribuições das Associações serão capitalizadas dentro de normas cooperativistas e, com reembolso imediato, serão desviadas com respectivos juros. Objetivos Fundamentais: 1.ª) Fundar nos bancos senados do Tatu e S. Borja duas Grupos Modelos, para criação de Abastecimento — Angus e Haverford — e produção de arroz, milho, cevada, batata, mandioca, araruta e outros produtos; 2.ª) Fundar no Vale do Rio Agui, no Rio da Rodovia, para criação de cana-de-açúcar e Normando, bovinos Reed-Poll, ovino Cora Negro Sul-Africano, caprino Tuganberg e Anglo-Nubiano; 3.ª) Fundar em Santa Vitória do Palmar, (Rio Grande do Sul) um depósito de compra de 10 e, no município, uma fazenda para criação de carneiros selecionados; 4.ª) Fazer no longo do rio amazônico centros de tiragem de madeira, e criação de bovinos; 5.ª) Lançar a industrialização de 18, floresta e tecnologia; 6.ª) Lançar navegação costeira, longa curso e fluvial; 7.ª) Fundar hotéis, cafés e restaurantes, concorrentes em todas cidades da faixa litorânea.

Ante o estandarte nacional, está lançada a fundação da UNNMA, do Brasil — União Nacional de Navegantes Marítimos Associados. A foto fixou um aspecto da sessão.

Regressou do Rio de Janeiro, a 10 do corrente, após contrair matrimônio ali, o superintendente da «Scandinavian Airlines System»

O CASAL HANS ALEXANDER VON USLAR E ISABEL EMYGDIA LEITÃO VON USLAR RECEBERAM EXPRESSIVAS HOMENAGENS NO AEROPORTO LOCAL



Aspecto do desembarque do jovem par, sr. Hans Alexander von Uslar e exma. esposa, sra. Isabel Emygdia Leitão von Uslar, que se vê rodeado pelo sr. Guilherme Weber, gerente da Sucursal da «Cruzeiro do Sul», e exma. esposa, e pelo sr. Brito, funcionário da mesma Sucursal, além de outras pessoas, de suas relações.

Passageiros do avião da linha da Cruzeiro do Sul, chegaram ontem a Porto Alegre.

O casal Von Uslar, que vem de comendatários na Capital da República.

CRÔNICA CIENTÍFICA

JÁ É CURAVEL A ELEFANTÍASE

Notícias chegadas dos Estados Unidos informam que se vem desenvolvendo o fabrico de uma nova droga que, segundo se crê, será eficiente no combate à filaríase ou filariase conhecida há séculos como "flagelo dos trópicos". O mal prevalece em certas regiões da África, e da Ásia, e se registra também, embora com menor frequência, no Brasil, e no Uruguai. A nova droga, chamada HETRAZAN, representa o primeiro e definitivo dos trabalhos experimentais, iniciados durante a segunda guerra mundial, por pesquisadores dos Laboratórios Lederle, em Paderborn, N. Y. Mais de 1.000 di-ferentes compostos químicos foram submetidos à prova, antes que fosse descoberta a Diethylcarbamazine, nome científico do Hetrazan. A filaríase se caracteriza por grandes inchamentos das pernas, e, frequentemente, de outras partes do corpo. Depois de desenvolvido seu processo de formação, durante anos, resulta a elephantíase, que se manifesta por extremo engrossamento das pernas, co-

bertas por uma camada de pele espessa e escamosa. A filaríase é causada por gêmias áditas que vivem no sistema linfático humano. Cada gêmia produz regularmente milhares de embriões, chamados microfilariae, que circulam no sangue da pessoa infectada; e, ao ser mordida por um mosquito, o qual suga alguns do, microfilariae do sangue contaminado, propaga a doença. O mosquito deposita a mistura de "microfilariae" no sangue da vítima; tais gêmias adquirem, que por sua vez germinarão novos embriões, e assim se processa todo o novo ciclo. O Hetrazan, um dos compostos da grande família das piperazinas, interrompe o ciclo, levando o fluxo sanguíneo da pessoa infectada, dos "microfilariae", ou larvas do gêmio. Como emprego medicinal, o Hetrazan apresenta a vantagem de ser ministrado em forma de comprimidos brancos, para uso por via oral, e não apresenta o inconveniente de reação dos demais drogas do corpo humano, quer momentânea, quer posteriores. Depois que as provas de laboratório foram feitas em ratos e camundongos, apresentando resultados satisfatórios, o Hetrazan foi posto à prova em grande número de pessoas em Porto Rico, conhecidas como portadoras de filaríase. Depois de vários dias de tratamento, 75% dos pacientes experimentaram livre dos microfilariae no sangue. Resultados satisfatórios foram igualmente obtidos na Guiana Inglesa, onde 66% dos 222 pacientes foram libertados dos "microfilariae", após o tratamento. Pouquíssimos casos de ocorrência da enfermidade foram dados a conhecer, mesmo depois de um ano do término do tratamento daqueles pacientes. Desde as primeiras provas com o Hetrazan, nos seres humanos, foram feitas numerosas investigações, envolvendo milhares de pacientes, pelos Laboratórios Lederle. Presentemente se realiza um programa de tratamento entre os 14.000 habitantes de uma das ilhas Virgens. Muitos outros governos também patrocinam experiências com o Hetrazan, num esforço máximo e humanitário de livrar suas próprias populações e, por fim, a área tropical do terrível flagelo que a elephantíase. (Copyright UNIS, Especial para o JORNAL DO DIA).

O sr. Hans Alexander Von Uslar, que se encontra há meses radicado entre nós, exerce a, altas funções de Superintendente Geral da S.A.S. (Scandinavian Airlines System) importante empresa internacional de transporte aéreo, com suas linhas estendidas em todas as rotas do mundo e representada nesta Capital pela «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul».

As suas nupcias, realizadas quinta-feira última, no Rio de Janeiro, com a sra. Isabel Emygdia Leitão Von Uslar, de tradicional família da sociedade carioca, constituíram um marcante acontecimento social, abençoado com a presença de elementos de maior destaque.

Após o ato civil, teve lugar a cerimônia religiosa, na Matriz do Coração de Jesus, às 10 horas, e 30, revestindo-se de caráter festivo. Serviram de padrinhos pela noiva, o seu progenitor, sr. Antonio Pereira Leitão Filho e sra. Irene Palm Steinhach; pelo noivo, seu progenitor sr. Alexander

Von Uslar e sra. Maria Rosa Baccalar Leitão.

Findas as solenidades do enlace matrimonial, o noivo par Von Uslar recebeu os seus parentes, amigos e conhecidos, embarcando, na madrugada do mesmo dia, com destino a esta Capital, onde fixará residência, encontrando-se atualmente hospedado no Preto Hotel.

Após o desembarque, anteriormente, no Aeroporto Federal foi o duplo casal alvo de calorosa manifestação por parte dos meios aeronáuticos locais, notadamente do, funcionários da Sucursal da Cruzeiro do Sul, bem como de numerosos outros elementos do círculo de relações, que já grangeara em nosso meio, o sr. Alexander Von Uslar.

Ao novo par, foram enviadas muitas «corbelhas» de flores, dentre outras, pelo «Diário de Notícias», «J. DO DIA», «Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul», etc. Num belíssimo gesto de inspiração religiosa, o casal Von Uslar ofereceu toda, as lindas corbelhas e ramalhetas de flores à Catedral Metropolitana.



Flagrante apanhado no momento em que o casal von Uslar desembarcava do avião da «Cruzeiro do Sul»

Banco Agrícola-Mercantil S.A.

AMPLIANDO SUA REDE,

Abrirá dia

14

JUNHO

MAIS UM ESCRITÓRIO URBANO

RUA DA AZENHA Nº 817

à sua disposição.

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18,30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambaí e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

CINE DETE-FON

O HERILHOVO "FAZIA O DIABO" "ATE NO ANJO"

QUINTO CALDEIRÃO

DETE-FON

EXIJA A MARCA

RHEINGANTZ

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Qualidade e Tradição

CASEMIRAS

TECIDOS DE LÃ

COBERTORES

LÃ DE BORDAR

CAPAS, PONCHOS

TAPETES E PASSADEIRAS

RUA RHEINGANTZ, 201 - RIO GRANDE - R. G. DO SUL

MASSA FALIDA DE MIGUEL SVIRSKI

Segundo nos informaram, a firma Bernardo Chazan prometteu-se a adquirir toda a massa falida de Miguel Svirski, o estelionatário de triste celebridade pela fraude em emissão de cheques. Foi-nos adiantado, ainda, que o adquirente da massa falida pagará aos credores 40% de seus créditos, no prazo de 12 anos, sem juros, devendo, amanhã, segunda-feira, ser lavrado o respectivo contrato de compra.

OCORRENCIAS POLICIAIS

"Punga" de uma carteira com 8 mil cruzeiros

Esteve no plantão da R.C.P. o sr. Luiz Figueiro, residente à rua Garibaldi n.º 892, comunicando que fora furtada sua carteira quando se achava no interior de um bonde da linha Independência, mais ou menos às 20 horas. Além de diversos documentos continha a carteira a importância de oito mil cruzeiros. O fato foi comunicado à sub-secção de Defraudações da D.E.A.P. que tomou conhecimento do caso e iniciou providências.

OUTRA CARTEIRA FURTADA

Mais tarde deu entrada no plantão da R.C.P. o sr. André Schultz Lamentz, morador a av. Pátria n.º 130. Comunicou o queixoso que fora vítima do furto de sua carteira quando mudava a bateria de seu carro. Para isso tirara o paletó e o deixara no interior do veículo, estacionado a av. Farrapos n.º 2032. Ao regressar deu pela falta da carteira no interior da qual se achava a importância de Cr\$ 5.000,00 em dinheiro e um cheque de Cr\$ 2.000,00 assinado por Jorge Jackmann. Também da D.E.A.P. tomou conhecimento desse fato por comunicação feita.

Preparativos para o XVI Congresso Rural

Sob a presidência do sr. Luiz Carlos de Moraes, e com assistência do dr. Oscar Laudi Filho, presidente da Federação Rural, estava reunida, às 9 horas de sexta-feira última, a comissão organizadora do XVI Congresso Rural que deverá instalarse, nesta capital, a 15 de julho próximo, sendo examinados diversos e preciosos elementos constantes dos anais de congressos anteriores, relatados pelo professor Delfino Barboza, bem como numerosas sugestões apresentadas na ocasião, para escolha

do tema oficial a ser adotado nos trabalhos do plenário da classe rural. Entre eles, figuram questões atinentes ao combate ao carapato e as pragas da lavoura, saneamento e educação rural, fomento à produção do trigo, seguro agrícola, policiamento rural, conservação do solo, etc. Foi marcada nova reunião para terça-feira próxima, às 9 horas, na sede da Federação Rural, para o prosseguimento do exame e discussão de diversas questões afetas à comissão.

COMERCIAL LUCE S. A.

ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NOS ESTATUTOS DESSA CONCEITUADA FIRMA PORTO ALEGRENSE

Dessa importante firma, recebemos a seguinte comunicação:

"Apraz-nos fazer de seu conhecimento que, em sessão de assembleia geral extraordinária, legalmente convocada e realizada a 6 de maio corrente, foram, em concordância com o impulso que se vem verificando nos negócios desta organização, sugeridas, postas em votação e unanimemente aprovadas pelos acionistas presentes, representando 95% do capital social, diversas alterações nos estatutos da entidade, entre os quais o aumento do número de elementos da sua Diretoria, que passou a ser composta de: um diretor-presidente, um diretor-secretário e três diretores. Ainda na mesma assembleia procedeu-se à eleição dos novos membros da Diretoria, resultando ficar esta assim constituída: Diretor-Presidente: Sr. Adolpho G. Luce Jr.; Diretor-Secretário: Dr. Carlos Guilherme Luce; Diretores: Srs. Frederico Linck Rodrigues Ferreira, Adolpho Frederico Luce, Cláudio Augusto Luce, podendo cada um deles, de per si, representar a sociedade, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, e praticar todos os atos de comércio e outros previstos na constituição estatutária da sociedade".

Agradecemos a gentileza do comunicado e desejamos prosperidade sempre crescente à Comercial Luce S. A.

SEGUROS

COMP. NACIONAL SEGUROS IPIRANGA
URBANIA COMP. NACIONAL DE SEGUROS

SEGUROS CONTRA:

INCENDIO — ACIDENTES DO TRABALHO —
TRANSPORTE — AUTOMÓVEIS — FIDELIDADE —
ACIDENTES PESSOAIS E RESPON. CIVIL

AGENTE GERAL:

Carlos de Moraes Vellinho
PORTO ALEGRE

RUA VIG. JOSE IGNACIO
N.º 58
TELEFONE: 8616
END. TEL.: "CARMOVEL"

DIFERENÇA DE PROVENTOS

Aos ferroviários Vivaldino A. Oliveira Nunes e Euclides Alves Camargo, por atos assinados pelo governador do Estado, foi autorizado o pagamento de diferença de proventos.

PONTE DO RIO DAS ANTAS

Encontra-se nesta Capital o sr. Antonio Bordini, industrialista e agricultor no distrito de Casca, município de Guaporé, que veio a esta metrópole tratar de assuntos relacionados com os interesses daquela Vila e de Nova Prata, tendo estado em contacto com a Federação das Associações Comerciais do Estado, Conselho Ferroviário e DAER. Conseguiu que fossem abreviadas as providências necessárias ao reinício dos trabalhos de construção da ponte sobre o Rio das Antas, bem como, da estrada que a serve. Sobre o mesmo assunto esteve ontem em Palácio, palestrando com as altas autoridades estaduais.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E.M.I. informa as costureiras que, sexta-feira, dia 17, distribuirá costuras, obedecendo o seguinte: manhã, aos ns. 1 a 300 e, tarde, aos ns. 301 a 600.

COSTURAS DA BRIGADA MILITAR

Deverão comparecer na 1ª Seção do S.I., no próximo dia 17 (6ª feira), as costureiras matriculadas de 1 a 100.

FARMACIAS DE PLANTAO

Abertas todo o dia, hoje: Rex, rua dos Andradas, 1255; Internacional, Azenha, 1395; Simões, Av. Farrapos, 3357; N. S. da Glória, Av. Niterói, 181; S. Antonio, rua S. Luiz, 203; Arruda, Av. Protasio Alves, 2543; S. Salvador, Caminho do Meio, 15; Petrópolis, Av. Protasio Alves, 2543; Medico Deus, rua João Alfredo, 995; Ambulatorio, rua Uruguai, 333; Floresta, rua C. Colombo, 2168; Ambulatorio Brasil, Andradas, 1259. Abertas até o meio-dia: Lema — Popular — S. Catarina — Progresso — Guarani — Esperança — Rio Branco — Rio Grande — Nacional — N. S. da Saúde — Santos, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

nhas de cabeceira: Emilio Bercht, S. A.; Sociedade Imobiliária Piratini Ltda.; Fábrica Steigleder, S. A. Ind. e Com.; Odomiro Pereira Gomes; Importadora Karst, Ltda.; Companhia Cervejaria Brahma; Madeiro Seguradora, S. A.; Azevedo Bento e Cia.; Rafael Gomes de Martins Risco e Jorge Gomes de Martins Risco, uma cama e uma mesinha, de cada um.

O LOTAÇÃO ATROPELOU A BICICLETA

O carro-lotação 14-07-24 trafegava pela rua da Azenha, dirigindo-se para o fim da linha. Pela mesma via trafegava a bicicleta de placas 17-30, conduzida pelo sr. Vicente José da Silva, morador na Vila da D.T.O. Numa manobra infeliz o ciclista foi colido pelo automóvel e jogado ao solo. A vítima recebeu ferimentos de natureza leve e foi medicada no Pronto Socorro e posteriormente recolhida a sua residência. O motorista causador do acidente abandonou o local, fugindo. A Diretoria de Acidentes esteve presente na pessoa do Inspetor Vieira, que tomou as primeiras providências.

Na hora do aperitivo tome um
calice de Bitter Água puro.

ELEICOES NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

Avulso grupo de sócios da Beneficência, não conformes com a chamada chapa oficial, resolveu apresentar e registrar na Secretaria daquela Sociedade, a seguinte chapa para concorrer ao pleito de 24 de julho próximo:

Diretoria — Efetivos: Ama-deu Abrantes, Erico D'Oliveira Mello, Alberto de Araújo Campos, Antonio Fernandes Ferrel-

DIA 17 — AGUARDEM
UM SONHO
QUE VIVEU
TEATRO
NOVO HORIZONTE

Noticias Diversas

PORTO ALEGRE

(Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo: Tempo: Instável com chuvas fracas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura: Declínio acentuado esta noite. Estável de dia. Ventos: De leste a sul. (Das 21 horas de domingo às 21 horas de segunda: Bom.

E RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 12: Tempo: Bom no sul. Instável com chuvas nas outras zonas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura: Declínio noite. Estável dia. Ventos: De leste a sul.

E SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 12: Tempo: Instável com chuvas, passando a bom. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a leste.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 16 horas de domingo: Tempo: Entre instável e ameaçador com chuvas. Temperatura mínima: 14,5 a 8 horas. Máxima: 17,4 a 14 horas. Ventos: De leste a sul.

E RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de sábado às 9 horas de domingo: Tempo: Entre nebuloso e encoberto. Chuvas esparsas. Nevoeiro. Temperatura: Máxima: 17,3 em Uruguaiana. Mínima: 1,2 em Jaguarão. Ventos: Sul a leste.

E SANTA CATARINA: (Das 9 horas de sábado às 9 horas de domingo: Tempo: Entre instável com chuvas. Temperatura: Máxima: 19,8 em Blumenau. Mínima: 8,0 Campos Novos. Ventos: Sul a leste.

TRAMANDAÍ — TORRES (às 5 horas de sábado). Praia regular. Barra em traçado.

ra. José d'Araújo Fernandes da Costa, Ernesto Gonçalves Fortes, de Pompílio Fernandes da Silva, Antonio Cardoso Saravia e Jorge de Oliveira Castro, Suplentes: Dr. Armando Dias de Azevedo, Francisco Berta, de Adolfo Berra, Ary Vinhas, João Tagliassuchi, Frederico Reis Bier, Octavio Rangel, dr. Joaquim Guilherme Chaves e Francisco Soares Coutinho.

Conselho Administrativo — Efetivos: Paulo Ferreira Tavares, Antonio Carneiro Calçada, Amante Carreras, Arthur Schiele, Paulino Barcellos Gonçalves, Lino Ignacio Victor Engert, Fernando Soares Coutinho, Ricardo Gonzalez, André Raya Serrano, Dagoberto Bastos de Aguiar, Waldomiro Licht e Silvio Panichi.

Suplentes: Dr. José Maria de Carvalho, Francisco L. Schuch, Firme Krebs, Arno Henrique Ely, Odorico M. Monteiro, Adamar Sampaio, Domingos Donagó, Dante Mabilia, Justino Simas, Antonio Gonçalves Carneiro, Anselmo Moura, João Carlos Ferreira.

Comissão de Exame de Contas — Efetivos: Dr. Luiz Siegmund, Helio do Amaral Ribeiro e dr. Celeste Gobatto.

Suplentes: Dr. Walter Carlos Eustachio Becker, Otaviano Amoretti Saravia e dr. João Batista Perloti.

GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS

Foram concedidas gratificações adicionais aos seguintes servidores estaduais: de 15 e 25%, às professoras Dinah Valença Floresta e Adalgina Leães Ilanciona, respectivamente; 15%, aos seguintes funcionários da Secretaria da Fazenda: Fausto Mendes da Fonseca, Celestino Rocha Mascarenhas, Walter Cunha Meneses, Flordiano Madureira Coelho, Reinaldo Dornelles Malheiros, Hildebrando Dêrcio Oleiro e Sergio Souza; ao consultor jurídico do Estado, Martin Aranha; ao almoxarife da Repartição Central de Polícia, Alcides da Silva Madeira; ao 3º sargento Horacio Silveira D'Avila; ao soldado João Dornelles; ao soldado Domingos Padilha; ao 2º sargento João Walter Sampaio Oliveira; de 25%, aos ferroviários Gabriel Maffioletti — Manoel Leopoldino de Meneses — Felipe de Oliveira Farias — Olimpio José dos Santos — Heracito Teixeira — João Magro — Francisco de Campos Duro — Higinio Corrêa da Silva — Antonio Gonçalves Dias — Juvenio Portela de Carvalho; de 15%, aos ferroviários José Tolentino de Almeida — Alvisimo Fernandes Almeida — Abel Marco — Pedro de Souza Machado — Octacilio Fernandes — João Antonio Flores — Miguel da Silva — Felisau da Costa Moraes — Laudindo Luiz Lopes — Miguel Medina — Mario Costa — Vergilio Bassegio — Manoel Inacio Filho — Valentim Lopes Cardoso — Waldemar Greco Lopes — Dorotheu Aires Lucas — Adão dos Santos Langelra — Manoel José Costa — Dinarte Cardoso da Silveira — Henrique Noronha Albuquerque — Julio Severo e João Antonio de Lima.

HOSPITAL SANTO ANTONIO

Por intermédio da Sociedade Comercial e Representações «INCA» Ltda., a Santa Casa de Misericórdia recebeu, para o Hospital Santo Antonio, os doativos abaixo, constante de 20 camas e 20 mesinhas de cabeceira, ofertadas pelas seguintes firmas: Sindicato dos Bancos do Estado do Rio Grande do Sul, 10 camas e 10 mes-

Aeronautica

HORARIO DOS AVIOES QUE TRANSITAM HOJE E AMANHÃ POR ESTA CAPITAL — ASAS SOBRE AS AMERICAS

AEROVIA BRASIL: Partida para Curitiba — São Paulo, — Rio, 15h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 15h27m. CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Rio 12h40m; Chegada do Rio — 12h00. PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo, 11h; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 15h30m; São Paulo — Rio, 15h45m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba — Florianópolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevideo — Buenos Aires, 12h30m; Chegada de Buenos Aires — Montevideo, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão direta para os Estados Unidos), 12h30m.

REAL — Não tem aviação aos domingos. SAVAG — Não tem aviação aos domingos.

VARIQ: Partida para Alegrete — Santa Maria — Pelotas, 11h00; Caracinho, 11h00; Livramento, 11h00; Pelotas — Bagé — São Gabriel, 11h00; Passo Fundo — Caracinho, 11h00; Pelotas, 11h00; Rio — São Paulo, 11h30; Santa Maria — Caracinho, 11h30; São Paulo, 11h30m; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento 11h15m; Chegada de Bagé — Pelotas, 11h15m; Caracinho — Passo Fundo, 11h45m; Livramento — Bagé, 12h30m; Passo Fundo, 11h45m; Pelotas, 11h45m; Rio Grande, 12h30m; 12h15m; Rio — São Paulo, 12h50m.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA

AEROVIA BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h27m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Bagé — Rio, 11h35m.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m; Chegada de Rio — São Paulo, — Curitiba — São Paulo — Rio, conexão para Florianópolis, 15h45m.

PAN AMERICAN: Partida para os Estados Unidos, 11h30m; Montevideo — Buenos Aires, 12h30m; Chegada de Montevideo — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos), 12h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada de Rio — São Paulo — Curitiba, 11h23m.

SAVAG: Partida para Bagé, 9h30m; Caracinho, 11h15m; Rio Grande — Pelotas, 11h30m; Chegada de Bagé, 12h15m; Caracinho, 11h15m; Rio Grande — Pelotas, 9h30m.

TANI AEROS GUARANI — Partida para Bento Gonçalves.

TAL: Transportes Aéreos Ltda.; Chegada de Rio — Santos — Paranaíba — Curitiba — Joinville — Florianópolis — Lajes — Pôrto Alegre.

VARIQ: Partida para Alegrete — Santa Maria — São Gabriel, 11h15m; Bagé — Pelotas, 11h15m; Caracinho, 11h15m; Cruz Alta, 12h30m; Curitiba — Florianópolis, 11h15m; Livramento — Pelotas, 11h15m; São Gabriel, 11h35m; M. R. L. — Pelotas, (saída), 11h30m; Passo Fundo — Caracinho, 11h30m; Pelotas, 11h30m; (chegada), 14h30m; Rio Grande — Pelotas, 14h30m; Rio — São Paulo, — Curitiba.

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado fornecerá ao comércio local, diariamente, das 23,30 a 15,30 horas, e, nos sábados, das 9,30 às 11 horas, moedas divisionárias de Cr\$ 0,50, Cr\$ 1,00 e Cr\$ 2,00.

«O MUNICIPIO»

Recebemos o n.º 6 do semanário, «O Município», que se edita na cidade de Cal. O novo jornal, de magnífica apresentação, tem como diretor nosso confrade de imprensa, sr. Wallace O. Kruse.

ASAS SOBRE AS AMERICAS

(Por Robert Armstrong, do UPI) — No momento, a melhor e mais veloz avião de bombardeio do mundo (previsto de foguetes), tendo o maior raio de ação, que atinge as maiores altitudes, o B-36, da Força Aérea dos Estados Unidos.

Este gigantesco avião que apresenta características tão elevadas, tem um comprimento de 50 metros, envergadura de 37 metros, e a altura do leme de 15 metros. O avião, que carrega 4 motores de 3.000 cavalos-cavos cada um, montados na parte posterior das asas. As hélices são do tipo de três pás e o raio de ação do avião, em plena carga, é de 10.000 milhas. A maior altitude atingida, até hoje, foi de 14.000 metros. Os vôos acima da altitude de 12.000 metros muito provavelmente as altitudes e meteorologistas, bem como as engenharias, que farão uma análise dos dados que serão enviados a esta altura, a partir de 10.000 metros, até 12.000 metros, a 13.000 metros, a 14.000 metros, a 15.000 metros, a 16.000 metros, a 17.000 metros, a 18.000 metros, a 19.000 metros, a 20.000 metros, a 21.000 metros, a 22.000 metros, a 23.000 metros, a 24.000 metros, a 25.000 metros, a 26.000 metros, a 27.000 metros, a 28.000 metros, a 29.000 metros, a 30.000 metros, a 31.000 metros, a 32.000 metros, a 33.000 metros, a 34.000 metros, a 35.000 metros, a 36.000 metros, a 37.000 metros, a 38.000 metros, a 39.000 metros, a 40.000 metros, a 41.000 metros, a 42.000 metros, a 43.000 metros, a 44.000 metros, a 45.000 metros, a 46.000 metros, a 47.000 metros, a 48.000 metros, a 49.000 metros, a 50.000 metros, a 51.000 metros, a 52.000 metros, a 53.000 metros, a 54.000 metros, a 55.000 metros, a 56.000 metros, a 57.000 metros, a 58.000 metros, a 59.000 metros, a 60.000 metros, a 61.000 metros, a 62.000 metros, a 63.000 metros, a 64.000 metros, a 65.000 metros, a 66.000 metros, a 67.000 metros, a 68.000 metros, a 69.000 metros, a 70.000 metros, a 71.000 metros, a 72.000 metros, a 73.000 metros, a 74.000 metros, a 75.000 metros, a 76.000 metros, a 77.000 metros, a 78.000 metros, a 79.000 metros, a 80.000 metros, a 81.000 metros, a 82.000 metros, a 83.000 metros, a 84.000 metros, a 85.000 metros, a 86.000 metros, a 87.000 metros, a 88.000 metros, a 89.000 metros, a 90.000 metros, a 91.000 metros, a 92.000 metros, a 93.000 metros, a 94.000 metros, a 95.000 metros, a 96.000 metros, a 97.000 metros, a 98.000 metros, a 99.000 metros, a 100.000 metros, a 101.000 metros, a 102.000 metros, a 103.000 metros, a 104.000 metros, a 105.000 metros, a 106.000 metros, a 107.000 metros, a 108.000 metros, a 109.000 metros, a 110.000 metros, a 111.000 metros, a 112.000 metros, a 113.000 metros, a 114.000 metros, a 115.000 metros, a 116.000 metros, a 117.000 metros, a 118.000 metros, a 119.000 metros, a 120.000 metros, a 121.000 metros, a 122.000 metros, a 123.000 metros, a 124.000 metros, a 125.000 metros, a 126.000 metros, a 127.000 metros, a 128.000 metros, a 129.000 metros, a 130.000 metros, a 131.000 metros, a 132.000 metros, a 133.000 metros, a 134.000 metros, a 135.000 metros, a 136.000 metros, a 137.000 metros, a 138.000 metros, a 139.000 metros, a 140.000 metros, a 141.000 metros, a 142.000 metros, a 143.000 metros, a 144.000 metros, a 145.000 metros, a 146.000 metros, a 147.000 metros, a 148.000 metros, a 149.000 metros, a 150.000 metros, a 151.000 metros, a 152.000 metros, a 153.000 metros, a 154.000 metros, a 155.000 metros, a 156.000 metros, a 157.000 metros, a 158.000 metros, a 159.000 metros, a 160.000 metros, a 161.000 metros, a 162.000 metros, a 163.000 metros, a 164.000 metros, a 165.000 metros, a 166.000 metros, a 167.000 metros, a 168.000 metros, a 169.000 metros, a 170.000 metros, a 171.000 metros, a 172.000 metros, a 173.000 metros, a 174.000 metros, a 175.000 metros, a 176.000 metros, a 177.000 metros, a 178.000 metros, a 179.000 metros, a 180.000 metros, a 181.000 metros, a 182.000 metros, a 183.000 metros, a 184.000 metros, a 185.000 metros, a 186.000 metros, a 187.000 metros, a 188.000 metros, a 189.000 metros, a 190.000 metros, a 191.000 metros, a 192.000 metros, a 193.000 metros, a 194.000 metros, a 195.000 metros, a 196.000 metros, a 197.000 metros, a 198.000 metros, a 199.000 metros, a 200.000 metros, a 201.000 metros, a 202.000 metros, a 203.000 metros, a 204.000 metros, a 205.000 metros, a 206.000 metros, a 207.000 metros, a 208.000 metros, a 209.000 metros, a 210.000 metros, a 211.000 metros, a 212.000 metros, a 213.000 metros, a 214.000 metros, a 215.000 metros, a 216.000 metros, a 217.000 metros, a 218.000 metros, a 219.000 metros, a 220.000 metros, a 221.000 metros, a 222.000 metros, a 223.000 metros, a 224.000 metros, a 225.000 metros, a 226.000 metros, a 227.000 metros, a 228.000 metros, a 229.000 metros, a 230.000 metros, a 231.000 metros, a 232.000 metros, a 233.000 metros, a 234.000 metros, a 235.000 metros, a 236.000 metros, a 237.000 metros, a 238.000 metros, a 239.000 metros, a 240.000 metros, a 241.000 metros, a 242.000 metros, a 243.000 metros, a 244.000 metros, a 245.000 metros, a 246.000 metros, a 247.000 metros, a 248.000 metros, a 249.000 metros, a 250.000 metros, a 251.000 metros, a 252.000 metros, a 253.000 metros, a 254.000 metros, a 255.000 metros, a 256.000 metros, a 257.000 metros, a 258.000 metros, a 259.000 metros, a 260.000 metros, a 261.000 metros, a 262.000 metros, a 263.000 metros, a 264.000 metros, a 265.000 metros, a 266.000 metros, a 267.000 metros, a 268.000 metros, a 269.000 metros, a 270.000 metros, a 271.000 metros, a 272.000 metros, a 273.000 metros, a 274.000 metros, a 275.000 metros, a 276.000 metros, a 277.000 metros, a 278.000 metros, a 279.000 metros, a 280.000 metros, a 281.000 metros, a 282.000 metros, a 283.000 metros, a 284.000 metros, a 285.000 metros, a 286.000 metros, a 287.000 metros, a 288.000 metros, a 289.000 metros, a 290.000 metros, a 291.000 metros, a 292.000 metros, a 293.000 metros, a 294.000 metros, a 295.000 metros, a 296.000 metros, a 297.000 metros, a 298.000 metros, a 299.000 metros, a 300.000 metros, a 301.000 metros, a 302.000 metros, a 303.000 metros, a 304.000 metros, a 305.000 metros, a 306.000 metros, a 307.000 metros, a 308.000 metros, a 309.000 metros, a 310.000 metros, a 311.000 metros, a 312.000 metros, a 313.000 metros, a 314.000 metros, a 315.000 metros, a 316.000 metros, a 317.000 metros, a 318.000 metros, a 319.000 metros, a 320.000 metros, a 321.000 metros, a 322.000 metros, a 323.000 metros, a 324.000 metros, a 325.000 metros, a 326.000 metros, a 327.000 metros, a 328.000 metros, a 329.000 metros, a 330.000 metros, a 331.000 metros, a 332.000 metros, a 333.000 metros, a 334.000 metros, a 335.000 metros, a 336.000 metros, a 337.000 metros, a 338.000 metros, a 339.000 metros, a 340.000 metros, a 341.000 metros, a 342.000 metros, a 343.000 metros, a 344.000 metros, a 345.000 metros, a 346.000 metros, a 347.000 metros, a 348.000 metros, a 349.000 metros, a 350.000 metros, a 351.000 metros, a 352.000 metros, a 353.000 metros, a 354.000 metros, a 355.000 metros, a 356.000 metros, a 357.000 metros, a 358.000 metros, a 359.000 metros, a 360.000 metros, a 361.000 metros, a 362.000 metros, a 363.000 metros, a 364.000 metros, a 365.000 metros, a 366.000 metros, a 367.000 metros, a 368.000 metros, a 369.000 metros, a 370.000 metros, a 371.000 metros, a 372.000 metros, a 373.000 metros, a 374.000 metros, a 375.000 metros, a 376.000 metros, a 377.000 metros, a 378.000 metros, a 379.000 metros, a 380.000 metros, a 381.000 metros, a 382.000 metros, a 383.000 metros, a 384.000 metros, a 385.000 metros, a 386.000 metros, a 387.

"JORNAL DO DIA" sendo BALANÇO
SANTO ANTONIO LTDA
pela passagem do 24.º aniversário

ALFAMATARIA M.O.M.O.
ELFAMIS MONICA

Variada sortimenta de tecido
recente chegado para o inver
no, nacionais e estrangeiros.

(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 142

Laboratório Cerveja Lima Ltda.

DR. CARLOS DOMINGOS N. LIMA

RUA URUCUAI 277 - TEL. 4797

ANALISES DE CERVEJA, VINHO, AÇÚCAR, ÓLEO, MARGARINA, ETC.

CONDIÇÕES DE PREÇOS E PRAZOS DE ENTREGA, EM CONFORMIDADE COM O MERCADO.

AV. PATRÍCIA, 100 - JARDIM BOA VISTA - PORTO ALEGRE

Notas de Arte

A Associação Rio-Grandense de Música, em prosseguimento à sua temporada de concertos para o ano, vai apresentar, no próximo dia 15, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro São Pedro, o duo Eva Kovach-Madeline Bernheim, a primeira violonista e a segunda pianista, artistas europeias radicadas em São Paulo. E a primeira vez que estas artistas musicistas se farão ouvir em Porto Alegre, num difícil concerto de música de câmara, pois o programa organizado para sua apresentação consta de sonatas para piano e violino. Será, pois, um espetáculo de finalidades nitidamente cultural. Tanto Eva Kovach como Madeline Bernheim vêm precedidas das melhores referências da crítica europeia e paulista, devendo atender sua excursão às cidades do interior do Estado. Como de costume, a ARM colocará ingressos não reservados em seus associados à venda nas Casas de Música Mariante e Beethoven. Ainda antes do fim do mês, a ARM apresentará também o notável pianista tcheco Eric Landers, igualmente na série de concertos para o ano. Nesta série já se fizeram ouvir, este ano, o pianista Arnoldo Rebelin, o violonista George Elvén, o violonista Frank Ruit e a cantora Maristh Castes, sendo pois o concerto agora anunciado o 1.º da série.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará, hoje, às 16 horas, no Auditório Araújo Viana, sob a direção do maestro José Leonardi, o seguinte programa: (1) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (2) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (3) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (4) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (5) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (6) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (7) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (8) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (9) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; (10) "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri.

CONCERTO DISCOTONICO

Para seu habitual concerto dominical, o Orquestra Sinfônica Carlos Gomes apresentará, hoje, às 18 horas, no Colégio Anchieta, o seguinte programa: I - "Ritmo de Krumpholtz", de Liszt; II - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; III - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; IV - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; V - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; VI - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; VII - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; VIII - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; IX - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri; X - "Marcha do Tanceteiro", de Guarneri.

Teatro

Hoje, às 21 horas, o Teatro Popular de Arte apresentará em repertório, a fantástica história do Anjo Máximo, teatro especialmente montado para a temporada. Às 15 horas, em última véspera, será apresentada a representação da comédia "O Rei do Coração", de Luis de Camões. À noite, às 20.30 horas, bom como sempre, a terceira-feira, definitiva representação desta peça, com a qual Sandro e seus Comediantes se desligam da platéia do Teatro São Pedro, pois vão apresentar, quinzenalmente, na cidade de Casinhas do Sul, Ingressos, durante o dia de hoje, exclusivamente na bilheteria do Teatro. Amanhã, a partir das 9 horas, na Agência Real (Rua dos Andradas).

LA DITADORA

Hoje, à noite, às 20 horas, o Grupo Dramático E. Terentio, em comemoração ao 1.º aniversário de sua fundação, que amanhã transcorrerá, no Teatro da Politécnica E. Indú (Av. Politécnica 625), a comédia em 3 atos "A Ditadora", de Paulo de Magalhães.

CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Está definitivamente assinada a estreia do Conjunto Coreográfico Brasileiro para o dia 16 de junho corrente. O notável grupo dirigido por Veloso, insinuou seu ciclo coreográfico no Teatro São Pedro, sob os auspícios da Empresa Teatral Kurt Graue. Os ingressos anteriormente adquiridos podem ser utilizados para a próxima temporada. Retorno de localidades e assinaaturas na Agência Real.

Este notável conjunto teatral da Cia. Parentis Pimenta está montando seu repertório na Avenida João Pessoa esquina Venâncio Aires, com lotação para 1.500 localidades, devendo estreiar no dia 17 deste mês. Assim, a peça "O Rei do Coração", de Luis de Camões, de um dos mais notáveis conjuntos dramáticos brasileiros, com um grande repertório de autores nacionais e estrangeiros, passando de invulgar para sua época.

Apareceu o 2º número!

TRICOTS DE PARIS

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA PARISIENSE

31 MODELOS SENSACIONAIS

de Jaquetas, Sueters, Casacos, Blusas, Coletes, Vestidos, Pulôvers, Casacos e Lúvas

CONVITE

AOS DEVOTOS DO SACRAMENTO DO CORAÇÃO DE JESUS

A Paróquia do SACRAMENTO DO CORAÇÃO DE JESUS tem a honra de convidar a todos os devotos para assistirem a solenidade do LANÇAMENTO DA PRIMEIRA FUNDAMENTAL de sua nova matriz, a realizarem, HOJE, dia 12, às 16.00 horas, à Rua Coronel Manoel P. n.º 82 - Bairro Higienópolis - Bônus: "Floresta" e "São João" - Ônibus: "D. Pedro II" - (Rua São Francisco da Califórnia).

PARÓQUIA DE SANTA TERESINHA - CHURRASCO

CONVITE

A Comissão PRÉ-CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE SANTA TERESINHA, o seu Reitor, Pároco, tem a satisfação de convidar todos os paroquianos, benfeitores e amigos, para o grande churrasco que será levado a efeito HOJE, domingo, às 12 horas, reventando o produto do mesmo em benefício das obras.

LOCAL: Recinto das Obras.

Porto Alegre, 11 de junho de 1949.

LUIZ TAGLIASSUCHI - AMARALDO ABRANTES
LUIZ OLIVA - AMARALDO DE OLIVEIRA MARQUES
LOURENÇO TORRESINI - PA. ATHILIO V. FONTANA - Pároco

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Antonietta Sampaio Endler, esposa do sr. José Endler; Rosalina Ferrari Schroeder, esposa do sr. Alfredo Augusto Schroeder; Maria Antonia Pinto, esposa do sr. Adolfo Nunes Pinto; Otília Bopp Muench, esposa do sr. L. P. Muench; Antonieta Dittadi, esposa do sr. Angelo Dittadi; Mimosa Krug, esposa do sr. Alfredo Luiz Krug.

SENIORITAS — Antonina Ferrari, filha do sr. Tomas Carlos Ferrari; Maria Antonieta Coelho, filha da viúva d. Carmolina Hudson; Gelel Roddan Neves, filha do sr. Aldeides de Albuquerque Neves; Juarez Pereira Marques, filha do sr. Leonorino da Silva Marques.

SENHORES — Antônio Pilla, Nestor Carvalho, Erisio Torres Boeira, Almir José da Silva, Ruyto Medeiros, Carlos Rodrigues Meleto, Ho. Preside.

MENINOS — Darcy Antônio, filho de Major Vignoli, ex-chefe de Polícia do Estado; Luiz Antônio, filho do sr. Mario Adriano Costa; Antônio Claudio, filho do sr. Dorival Moreira da Silva; Ari, filho do sr. Carlos Pinto de Albuquerque.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS — Helena Terleza Cidade, esposa do sr. Dorival Cidade; Lidia Alves Pomaletti, viúva do finado Alfredo Pomaletti; Antonieta Ferreira Dittadi, esposa do sr. Antônio Dittadi; Nene Macedo, esposa do sr. Armir Macedo; Inocência de Moraes de Alcaraz, esposa do sr. Luiz Alcaraz; Maria Antonia Pinto, esposa do sr. Antônio Pinto; Helena Maria Zago, esposa do sr. Henrique Zago; Maria P. de O. Greco, esposa do sr. Mateo Greco.

SENIORITAS — Aneta Green, filha do sr. Luiz Green; Antonia N. Rabello, filha do sr. Luiz N. Rabello; Otília Marques Andino, filha do sr. João Lopes Andino; Antonieta Fuma, filha do sr. Domingos Fuma; Glorinha Amaral, filha do finado Franklin Amaral; Antoninha Soares, filha do sr. João Soares.

SENHORES — Antônio Pastorello, Antônio Carlos Gonçalves, Antônio Saldanha, Antônio Ariosto de Jesus, Carlos Heves, Nestor Carvalho, José Lopes Mendes, Alfredo Castro, Antônio Pereira Mattos.

MENINOS — Noeli, filha do sr. Manoel de Oliveira Uchôa; Ari, filho do sr. Carlos Pinto de Albuquerque; Antônio Augusto, filho do sr. Antônio Augusto Maivão.

GRANDE CHURRASCO DE CONSTRUÇÃO DE MATRIZ

Hoje ao meio-dia, será servido um grande churrasco no recinto das obras que se realizam na Paróquia de Santa Teresinha, comemorando o levantamento da primeira pedra da nova igreja matriz. Para esta festa de confraternização de todos os paroquianos de Santa Teresinha, cujos resultados reverterão em benefício das referidas obras, capta-se o apoio integral dos moradores da paróquia Paróquia da Floresta, a fim de que a construção de sua nova igreja continue no mesmo ritmo, sem sofrer alicio de continuidade, até o seu término final. Em face do entusiasmo rebrante, e de prever um feito sem precedentes para esta iniciativa da Paróquia de Santa Teresinha.

HOMENAGEM AO DEPUTADO FERRARI

No próximo dia 14 do corrente, os economistas desta capital prestarão uma homenagem ao deputado Fernando Ferrari, Secretário de Assessoria Legislativa, por motivo do seu aniversário natalício. A homenagem terá lugar às 20 horas, no Realcafé Iluminar, oferecendo a homenagem, deverão falar os srs. dr. Jarbas de Lorenço Costa, dr. Henrique Desreux, dr. Francisco Jurema, dr. Álvaro de Figueiredo Paz e acadêmico Ilmo Avelino Rocha.

SRA. ANTONIETA ZATI OLIVA — Transcorreu, hoje, a data natalícia da srta. Antonieta Zati Oliva, esposa do sr. Francisco Oliva, forte capitalista e comerciante local. Pelo transcurso desta data, a fami-

SRA. ANTONIETA ZATI OLIVA — Transcorreu, hoje, a data natalícia da srta. Antonieta Zati Oliva, esposa do sr. Francisco Oliva, forte capitalista e comerciante local. Pelo transcurso desta data, a fami-

NASCIMENTO

Com o nascimento de seu filho Gerson Fernandes, ocorrido no Hospital São Francisco, achou-se em festa o lar do sr. Valentin Mattana e sua esposa d. Jessie Coelho Mattana.

ASSOCIAÇÃO LEOPOLDINA-JUVENIL - BAILE DE ANIVERSARIO

O aniversário da tradicional Associação Leopoldina-Juvenil, será mais uma vez condignamente comemorado. Este ano, por especial deferência do Clube do Comércio de Porto Alegre, o baile comemorativo ao 86.º aniversário, será realizado nos luxuosos salões do Palácio Rioando, gentilmente cedidos pela atual diretoria deste Clube.

A realização deste baile está despertando grande interesse, e os esforços que a Comissão de Festas está desenvolvendo para proporcionar ao mesmo o maior brilho possível, não podem deixar de ser notados. O baile, muito animado, com sua credenciada orquestra de jazz e típica, estará presente, apresentando, certamente, um selecionado repertório, para encantar as danças desta magnífica festa, que está fadada a alcançar um brilho impar. Confiamos em ter sido amplamente notificado, o baile, será realizado no próximo dia 26, com início às 10 horas. O traje, será de gala.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorreu, depois de amanhã, a data do aniversário do casamento do sr. José Espindola Padilha e sua esposa d. Maria Gaudida Gonçalves Pacheco. Em sua residência, à rua São Francisco, 111, a aniversariante recebeu em sua residência amigos e amigas.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO — Transcorreu, ontem o aniversário de casamento do sr. Antônio Cardoso de Oliveira e sua esposa d. Carolina da Rocha de Oliveira. Pelo transcurso desta data o casal Oliveira ofereceu uma recepção em sua residência, à Avenida Bento Gonçalves, 795, a qual se realizou num ambiente de distinção.

SRA. MARTHA LAGHMIT — Hoje o aniversário, amanhã, a exma. sra. d. Martha Laghmit, esposa de noato assinante sr. João Laghmit, residente à rua Gaspar Martins n.º 516.

GARNET

Reuniões marcadas para hoje: Sociedade Gondoleiras, na sede à Av. Presidente Roosevelt.

Baile Estudantil — Às 16

Continua na 6.ª pág.

CONVITE

A ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA da Universidade do Rio Grande do Sul, pela sua Direção, Conselho Técnico e Administrativo, Congregações de Professores, Assistentes e Corpo Funcional, convida a todos os amigos e admiradores do Instituto

Prof. DESIDERIO FINAMOR

emérito membro dos Conselhos Universitário e Técnico Administrativo, para assistirem a uma missa que, em intenção de sua nobre alma, fará celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 14, às 9 horas.

Quozosim, ainda sob a impressão do rude golpe que feriu a Instituição agrária a todos aqueles que trouxeram a manifestação do seu conforto e prestaram assim justa e derradeira homenagem ao grande amigo e professor.

+ Convite para Missa

A Reitoria da UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL convida a todos os Professores, Assistentes, Funcionários, alunos, amigos e admiradores do saudoso e eminente

Professor Desiderio Finamor

para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, será celebrada na Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 14 do corrente.

Manifesta ainda o reconhecimento da Universidade às altas autoridades civis, militares e eclesásticas, e a todos que se solidarizaram no pesar pelo transcurso daquele ilustre membro do magistério universitário.

+ Convite para Missa

A SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, ainda sob a consternação geral provocada pela súbita e irreparável perda do

Professor Dr. DESIDERIO FINAMOR

seu ex-Titular e prestante colaborador de todas as horas, convida as Exmas. Autoridades Cíveis, Militares e Eclesiásticas, os amigos e admiradores do pranteado extinto e, em especial, as pessoas de sua lutada família, para a solene Missa de Réquiem, que deverá ser celebrada na Catedral Metropolitana, às 9 horas de terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas de seu falecimento.

Antecipa sinceros agradecimentos.

Porto Alegre, 12 de junho de 1949.

AGRADECIMENTO:

Reinhold Stoffels, esposo, filhos, filhas, genros, noras, netos, irmãos e cunhados da sempre lembrada

Angelina Stoffels

ainda sob o doloroso desaparecimento daquele ente querido, agradecem as manifestações de pesar testemunhadas nas cerimônias de seu sepultamento, quer pessoalmente, quer por meio de fonegramas e telegramas, e especialmente ao comércio, indústria, bancários, viajantes, etc., da cidade de Cal e Vila Felix.

Vale Real (Cal), 10 de junho de 1949.

ELECTRO MERCANTIL LTDA.

Oleitos de Adorno, Abastecimento, Onix, Bronze, Metal prateado

Andradas, 14-90

Cinema

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a merecimento informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vespertal das moças às 14 horas e a noite às 19.30. 21.30 — Cia. de Comédias Mosquitolina com a peça em três atos: "Sindicato dos Mari-fetes".

AMANHÃ — Descanso da Cia.

IMPERIAL — Vespertal — Noite para Mim com José e Rain e Uma Vida Marcada com Vitor Mature. Noite — Uma Vida Marcada com Vitor Mature.

AMANHÃ — Uma noite na ópera com os irmãos Marx.

CENTRAL — Vespertal — Um amor em cada vida com Jennifer Jones e Trama sinistra com Philip Reed. A noite — Trama sinistra com Philip Reed.

AMANHÃ — Tortura de um desejo.

MANABÁ — Matinal às 10 horas com Desenhos, Jovens e Comédias. Vespertal — Dois reventas voltam com Ruyd Abast e Lou Coello e Alavismo com Phyllis Calvert. A noite — Alavismo com Phyllis Calvert.

AMANHÃ — Adultos com Mitchell Press.

VERA CRUZ — Vespertal e noite — Belinda com Jane Wyman.

AMANHÃ — Reprise.

BALTIMORE — Vespertal — Caminho de Estrelas e Alavismo com Phyllis Calvert. Noite — Alavismo com Phyllis Calvert.

AMANHÃ — Adultos com Mitchell Press.

ROXY — Vespertal — O enano de Stambul com James Mason e A história de um pecado com Danielle Darrieux.

A noite — A história de um pecado com Danielle Darrieux.

AMANHÃ — Benamor com Pedro Armendarez.

REN — Vespertal — Sua ex-cia. a morte e Soma e o céu com Robert Cummings.

A noite — Soma e o céu com Robert Cummings.

AMANHÃ — De volta da ilha do diabo.

CARLOS GOMES — Vespertal e noite — Tu és a Paz e O Último dos Multiesanos.

AMANHÃ — Fechado para reformar.

COLISEU — Vespertal — O terror das matas (série completa). A noite — Mercado de constâncias e Desvasto com Marys Felis.

AMANHÃ — Canaliz. e Deus da Floresta e Sua Reia, a morte.

APOLLO — Vespertal — O homem de aço (série completa). Noite — Um ladino magnífico e A Taça da Amargura com James Mason.

AMANHÃ — O homem de aço (série completa).

CAPITOLIO — Vespertal e noite — Dinos no céu n.º 1. Amigo com Bing Crosby e A Ilha da Maldição.

AMANHÃ — Não envio programa.

AVENIDA — Vespertal e noite.

DIA 17 — AGUARDEN

UM SONHO QUE VIVEU

TEATRO

NOVO HORIZONTE

APARELHOS PARA

JANTAR, GHA' E

CAFE, NACIONAIS

E ESTRANGEIROS

V. S. ENCONTRARA POR PREÇOS MODICOS

IMPORTADORA KARST LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 451 — Telefone: 9-12-28

Preços Especiais para Revendedores

TRICOLORS E «SANTOS», ESTA TARDE, NO PASSO DA AREIA

GRÊMIO E SÃO JOSÉ PROMETEM UM ENCONTRO BASTANTE ATRATIVO — INTERESSE TAMBÉM PELA PRELIMINAR — POSSÍVEIS EQUIPES — MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Dando cumprimento a primeira rodada do certame oficial metropolitano de futebol, promovido pela F. R. F., jogará esta tarde no longínquo estádio do Passo da Areia, as equipes representativas do São José e do Grêmio Porto-Alegrense.

O embate que reunirá sequinhas e grêmistas apresenta-se sensacional e, estamos certos, redundará num espetáculo futebolístico das mais interessantes e disputadas de quantos já travaram essas duas autênticas representantes do futebol porto-alegrense.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Na arbitragem do cotejo de hoje, como indiscutível atração, estará a juiz carioca sr. Mario Viana, sem favor algum considerado o maior árbitro do Brasil. E, por certo, cumprirá em gramado local mais uma atuação convincente que confirme seu grande caráter no País.

TAMBÉM ATRAIENTE A PRELIMINAR

Preliminarmente, também iniciando a temporada oficial de sua categoria, jogará as equipes de aspirantes sequinhas e tricolores. Possuidoras de boas equipes, tanto Grêmio como Internacional, proporcionarão um jogo-apertivo bastante movimentado.

EQUIPES PARA HOJE

São as seguintes as prováveis equipes para o cotejo desta tarde, no Passo da Areia:

SÃO JOSÉ — Vilson; Oryaldo; Sô e Gauchô; Almeida, Ivo e Gomes; Loureiro, Enio, Badi, Pedrinho e Doca.

GRÊMIO — Sérgio; Danton e Johni; Hugo, Nelson Adams e Algeir; Teodoro, Hermes, Grada, Alvaro e Arivaldo.

A DIRETORIA DO INTERNACIONAL REUNE-SE TERÇA-FEIRA

Terça-feira próxima, dia 14 do corrente, reunir-se-á em sessão ordinária a diretoria do Esporte Clube Internacional.

Havendo, em pauta diversos e importantes assuntos a se-

rem apreciados e resolvidos, o presidente, dr. Joaquim Difini, encarece a necessidade do comparecimento dos senhores diretores, naquela dia, às 20 horas, na sede social.

Jantar de apreço e simpatia será oferecido ao deputado Fernando Ferrari

Promovido por um grupo de amigos, realizar-se-á, na próxima 3.ª feira, dia 14 do corrente, um "Jantar de Apreço e Simpatia" oferecido ao Deputado Fernando Ferrari, secretário do Estado, Legislativa do Estado, o qual terá lugar no Restaurante Renner, com início às 20 horas. Como convidados especiais estarão presentes o Cel. Diogo Brochado da Rocha, Presidente da Assembleia Legislativa, sr. Adel Carvalho, Presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado e da Associação Comercial de P. Alegre, dr. Ciro Selbach, presidente do Centro das Indústrias Fabris, dr. João Carlos Dandi, presidente da FARSUL, dr. Luiz Siegmund, Presidente da Honra da Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul, Irmão José Ode, diretor do Ginásio N. Sra. do Rosário e Superior dos Irmãos Maristas e o Industrial A. J. Renner, beneficente da classe dos geômetras.

José de Souza Pires, Zilmar B. Vasconcelos, Olynto Sanmarin, Jorge Achutti, Frederico Lorch, Albino Steinstrasser, João da Cunha Ribeiro, Franklin Pinto Lobo, Max Bornhorst, Walter Motta, Sara, Ellen Lorch, Arim Lorch, Leo Rodrigues, Manoel Bonini Lourenço, srta. Odete Vasquez, João do Prado Flores, Francisco Boratto P., José Montezari, Guido Mondin Filho, Adalberto Haer, Ruy Corrêa, Delmar Jung, Joaquim Pereira de Moura, Orlando de Carvalho Borja, Luis Carlos A. Antini, Jaime Pivetta, Jorge Pivatta, Henrique Desjardins, Jânias de Lorenzi Costa, Francisco Jurueña, Alvaro de Figueiredo Paz, Antonio R. Bichinho, Enio Avelino da Rocha, Farid Beylouni, Dantiz D'Angelo, Ruy Teixeira, Ruy Azambuja, Dante Cardoso Jaram, Paulo de Lima Bazzera, Mario Carlos Jorgos, Walter Kley, Sogfried Heuser, Leopoldo Boeck, José Carlos Pacheco, Bruno Bouler, José Zampogna, Orlando da Frota Philomena, Claudio Krieger Schneider, Maria Celestine, Herméto Roberto Finger, José Rubens Cidade, Paulo Schroeder, Walter Winkler, Acio Selbach, João O. Peres, Mario Lambert, Zeferino Zornatti, Frederico Theodoro Albrecht, Omar R. Pinto, Armando Bex, Mario de Mendonça, Maria Luiza Lusa, Zelinda C. Cruz, Francisco Assis de Oliveira, João Fidebio de Freitas, Ivo Giacomini, Desiderio Gastaldi, Jairo Godim da Silva, Manoel Pojo, Luiz G. Campanal, Carlos Crusius, Heracleto Silva, Oscar Antonio Francisco, Arnaldo Ren, Arno Welisch, Mario Predelun, Americo Predelun, Ernanno Weber, Oscar Puhl, Peter Ghiblioso, Sra. Kim Krebs, Aquino, Armando Teillin, Walkir Zeno Bohrer, Osvaldo Ehlers, Laudelino Teixeira de Medeiros, Erico Bastos, Julia Lopes, Maria Giraud, Omar Spodler, Nilza Pinto, Wolmer Gomes e esposa, Clélia Barros, Lillian Aries, Mosery Bouchut, Emilio Cavallato e Ernesto W. Albrecht e noiva.

Deverão fazer uso da palavra eminentes oradores, dentre os quais os srs. dr. Jarchas de Lorenzi Costa, gerente da Caixa Econômica Federal e Presidente da Sociedade de Economia; dr. Henrique Desjardins, Presidente do Conselho Regional de Contabilidade e do Sindicato dos Contabilistas de P. Alegre; dr. Francisco Jurueña, eminente Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Patrício do homenageado; dr. Alvaro de Figueiredo Paz, Diretor Regional da S.E.N.A.I. e o acadêmico Enio Avelino da Rocha, Presidente do Centro Acadêmico "Visconde da Mauá".

Já aderiram ao "Jantar de Apreço e Simpatia", que terá como rigorosamente apartidário, durante o dia de ontem, as seguintes pessoas: Roberto Gonçalves de Oliveira, Ciro Flores de Vargas, Hugo Vior, Moacyr José Tavares, Pedro

Chagados a bilheterias am-

bon, disfarçadamente adquiriram bilhetes de ingresso, isto é, entradas denominadas «Colégias».

Pai e Filho, sem que fosse abordado atravessaram a portoleta e assistiram por Cr\$ 6,00 aqueles grande match.

E como arremate, informamos ainda: O Pai tem 58 anos de idade, e o Filho, apenas 15.

Agora, sim, está explicado o caso das rendas, das provas inter estaduais realizadas ultimamente.

Sem comentários...

PRELIO INTERMUNICIPAL EM MUSSUM

Hoje, domingo, será realizado em Mussum, um prelio intermunicipal entre o "Fortes e Livres" local e o Esportivo Lajeadoense da cidade de Lajeado.

Este prelio tem como característica que o time de Mussum continua invicto nesta temporada, vencendo a todos quantos se lhe defrontaram sendo que em seu ultimo compromisso venceu de forma manifiesta o Gauchão da cidade de Venâncio Aires, pela contagem de 3 tentos a 0.

Uma grandiosa recepção será feita aos visitantes, por ocasião de sua chegada a Mussum.

O "Fortes e Livres" que é o padrão do futebol do Alto Taquari, espera mais uma vez levar a melhor e assim continuar com sua invencibilidade.

Corinthians — Claudio — Fervonovo e Repulho; Vinicius — Dervalino e Nadir; Jeronimo — Fogosa — Mario Andrade — Maninho e Julinho 30.

CONVOCAÇÃO DO INTERNACIONAL

Convocação do Internacional no estádio do Eucalipto: Aspirantes: às 12,30 horas: Everton — Lazaro — Tinga — Dalegrave — Alta — Louzada — Peruca — Boris — Herculano — Jorginho — Jaime — Cevaldo e Ivo Conceição.

Profissionais — às 14,30 horas: Ivo — Ilmo — Nena — Alfeu — Viana — Abigail — Maravilha — Adão — Vilalba — Malinho — Carlitos — Niri — Teosurinha.

EQUIPES

INTERNACIONAL — Ivo Nena e Ilmo; Alfeu — Viana e Abigail; Teosurinha — Adãozinho — Vilalba — Niri e Carlitos.



O time do São José, esquadra que há duas temporadas vem se firmando como um dos mais positivos do soccer local, hoje, enfrentará o Grêmio no gramado do Passo da Areia, na primeira rodada do certame oficial metropolitano

RESULTADOS DE ONTEM

EM PELOTAS — Brasil 4, riano, de Novo Hamburgo, 4
Flamengo, do Rio, 4. — Cachoeira 2.
EM S. PAULO — Corin-
thians, 2, Juventus 2.
EM MONTEVIDEO — Pe-
lo «Torneio Competencia»
EM CACHOEIRA — Flo-
Nacional 3, Rápida Juniors 2.

Dr. TURFIL

Escreve: THOMAZ P. DA COSTA N.º 7

Os turfistas pedem: «Saraiva, não seque a Ingrid»

Sensacional mano-a-mano

Resultado do sensacional mano-a-mano, entre o touro, do Benito e a vaca, do Iran:

Muito antes da hora marcada para o início do espetáculo e inesperado mano-a-mano, os grêmistas dos pavilhões dos Maninhos de Vento, já estavam completamente vazios, o que bem demonstra o invulgar interesse que estavam possuídos os aficionados deste salutar esporte.

Os dirigentes da nossa grande Sociedade se apressavam em calcular a renda dos portões, que ainda estavam fechados.

A expectativa era geral. Os rumores continuavam correndo de boca em boca. As opiniões eram as mais diversas possíveis: uns diziam que o touro não podia perder, e outros diziam que a vaca não podia ganhar.

Os dois animais fizeram o passeio. O touro suava tanto que fazia lembrar o Tietê. A vaca não suava, o que não lembrava a H-3. Bóia e campainha lá em cima, o sino bateu no Galvão: Os animais foram para a fita dos 1.200 metros. O seu Delfin, já estava no seu posto. Atras dos dois animais, o seu Pinheiro, dava as oportunas instruções aos joqueis.

Reina invulgar expectativa nos muros sociais e culturais para o referido jantar, o qual promete alcançar invulgar projeção.

DIA 17 — AGUARDEM UM SONHO QUE VIVEU TEATRO NOVO HORIZONTE

Tome saúde tomando, como aperitivo, o grande estimulante Dr. Turfil puro

Combinação de betting-grande

1) — Múcio Sevéla.
1) — Impulsada — 6 — Ingrid.
4) — Costaneira — 3 — Bacião.

Correspondência do Dr. Turfil

QUEEN FOX — (Nesta) — Recebi sua carta, e em breve será atendida.
MINUANO — (Santa Maria) — Você ganhou a aposta. Leão e Maderero são irmãos de Lia.

«Vira você agora. Assim não... olha que eu te surpreendo! Seu «Ar...» ficou o favor de alinhar, tem algum lile incomodado?»

O touro estava tão quietinho, que até parecia o Pinote. A vaca, também não encrava a fita! Remember Montebelo!

Quando os dois estavam virados, sou o grito:

LARGA!!!

O touro ficou parado e a vaca virou. A partida não foi anulada. Matungo, terça-feira, dirá: «As largadas estiveram ótimas. Depois de algum tempo, os dois saíram, lutando chifre a chifre. O touro se frente, junto a cerca térrea (em grande moda hoje em dia) e vaca corria pela Avenida Armando Rosa. Dava a impressão que nenhum dos dois queria ganhar. A vaca corria em último, mas não se apurava muito, pois sabia que seu inimigo lá em pé, não estava.

Quando se aproximavam dos 800, alguém chamou a vaca, e ela entrou para as coxilhas. O touro, vendo que a sua rival havia desistido, também desistiu. Quem quiser ver estes dois heróis das nossas pistas poderá encontrá-los, passando a terra vermelha, que existe no meio da horta do hipódromo.

Torna o Lobo, mais colorido: «Por isto, há de pagar a tira do bolso, um monte de poulas». Será suspense! Responde o Cordeiro: «Senhor, não tenho culpa, do sr. ler a seção do "Feche Raia".

Sim, replicou o Lobo, o teu cavalo estava naquela seção. Isto agora não interessa. Ou me dá uma barbada, ou então...

O Cordeiro não deu, e foi suspenso. Moral, dirigida aos Cordeiros: — «Quando quiseres ganhar um páreo, te informas se os Lobos estão de dentro».

Mentiras turfísticas

1) — Esta semana ninguém será punido pela C.C. seca...
2) — A pista hoje, está seca...
3) — Dona Carolina, hoje, vai perder...
4) — O dr. Turfil é muito benquisto por toda a diretoria do J. C.
5) — Amanhã serão retiradas as taquaras da raia...

Negocio de ocasião

Aluga-se em lugar arejado, próximo ao prado, cocheiras recém-construídas, em ótimo estado de conservação. Algumas têm goteiras, mas em compensação as outras também têm. O preço é uma insignificância: Cr\$ 100,00 por cada cocheira, a partir, contando-se naturalmente, de novembro último. O quarto da forrageira é o que há de mais moderno, o mesmo podendo ser ditto, dos aposentos reservados aos responsáveis pelas cocheiras. Quem interessar ficar com as cocheiras, poderá tratar numa casa muito luxuosa que tem na rua General Andrade Neves.

Seção do leitor, para o leitor

Nestas colunas reservarei um espaço aos leitores do Dr. Turfil. Não, publicarei as cartas que me foram endereçadas com sugestões, reclamações, correções, bem como procurarei responder a todas as perguntas relacionadas ao turfe, que me forem formuladas.

Escrevam pois, para: «JORNAL DO DIA» Dr. Turfil, Rua Duque de Caxias, 200, Porto Alegre.

ACUMULADA PARA VOCE INVERTER

Luz Branca Trovoada Muxaxa Ingrid Costaneira

Mentiras turfísticas

1) — Esta semana ninguém será punido pela C.C. seca...
2) — A pista hoje, está seca...
3) — Dona Carolina, hoje, vai perder...
4) — O dr. Turfil é muito benquisto por toda a diretoria do J. C.
5) — Amanhã serão retiradas as taquaras da raia...

Negocio de ocasião

Aluga-se em lugar arejado, próximo ao prado, cocheiras recém-construídas, em ótimo estado de conservação. Algumas têm goteiras, mas em compensação as outras também têm. O preço é uma insignificância: Cr\$ 100,00 por cada cocheira, a partir, contando-se naturalmente, de novembro último. O quarto da forrageira é o que há de mais moderno, o mesmo podendo ser ditto, dos aposentos reservados aos responsáveis pelas cocheiras. Quem interessar ficar com as cocheiras, poderá tratar numa casa muito luxuosa que tem na rua General Andrade Neves.

TOME O SEU APERITIVO, NO BAR FAROLITO O BAR DO BOM TURFISTA

864 - RUA DOS ANDRADAS - 864

ALVARO — Um dos mais positivos dianteiros tricolores, artilhe, incontestante de grandes vitórias do clube da «Baixada», que na tarde de hoje terá árduo trabalho para «furar» a sólida defensiva esanias

Certame citadino de bocha

A RODADA DE HOJE — COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

A sexta rodada do certame citadino de bocha terá cumprimento hoje, com as seguintes jogos: Vila Nova x Independente; Central x Teresópolis; Gaúcho x Bento Gonçalves; Caminho do Meio x Bochofilo Navegantes. Os fiscais para todos os jogos serão fornecidos pelo Ipiranga.

O CAMPEONATO DE BOCHA, PRETO NO BRANCO

Colocação dos concorrentes por pontos ganhos:

1.ºs Quadros	2.ºs Quadros
Caminho do Meio .. 42	Caminho do Meio ... 22
Gaúcho .. 30	Gaúcho .. 29
Independente .. 26	Bento Gonçalves .. 18
Central .. 24	Bochofilo .. 14
Bochofilo .. 20	Central .. 14
Bento Gonçalves .. 20	Teresópolis .. 10
Teresópolis .. 18	Independente .. 10
Vila Nova .. 18	Vila Nova .. 4
Ipiranga .. 2	Ipiranga .. 2

Caso inedito no futebol pòrto-alegrense

O caso que passamos a narrar é verídico. Não foi extrair de uma imaginação. Passou-se aqui em nossa Capital, nas barbas dos fiscais, da F. R. F. P. destes fiscais de portões dos clubes de futebol em prelio, esportivos.

Certo cidadão, progenitor do um aluno de determinado gílasio e de compleição perfeitamente idêntica ao filho, invogou um fundamento auxiliar do mesmo e em sua companhia foi assistir o match Fluminense versus Internacio-

nal. Chegados a bilheterias am-

bon, disfarçadamente adquiriram bilhetes de ingresso, isto é, entradas denominadas «Colégias».

Pai e Filho, sem que fosse abordado atravessaram a portoleta e assistiram por Cr\$ 6,00 aqueles grande match.

E como arremate, informamos ainda: O Pai tem 58 anos de idade, e o Filho, apenas 15.

Agora, sim, está explicado o caso das rendas, das provas inter estaduais realizadas ultimamente.

Sem comentários...

HOSPITAL SANTO ANTONIO

Convite para missa festiva

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia convida a população católica desta capital, especialmente a de 4.º distrito, para assistir à missa festiva, que será celebrada em louvor a Santo Antônio, padroeiro do Hospital, como de hábito no domingo seguinte à festa, dia 19 do corrente a fim de que a todos seja dado compazer.

A missa terá início às 10 horas na Capela do Hospital, à rua Ernesto Fontoura, esquina da Avenida Ceará, oficiando, por especial deferência o Exmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano.

Porto Alegre, 15 de Junho de 1949.

GERADORES WIND-POWER A GASOLINA OU A VENTO Pequenos catalisadores SECCAO DE ELETRICIDADE MESBLA 6 DE SETEMBRO, S/N. - P. ALEGRE

NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DA SANTA CASA

A CHAPA A SER SUFRAGADA NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES -- PROVIDOR, O PROFESSOR CORREA MEYER -- OS DEMAIS NOMES

Como é do conhecimento público, exonerou-se, em começo do mês, transtornado, com exceção apenas de um membro, a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia desta capital. Anunciou, então, a Provedoria da Irmandade, o suplente, o vice-Provedor dr. Carlos Ferreira d'Azevedo que, tendo apelado para alguns dos denominados, ao exercício dos cargos até a eleição próxima e tendo convocado alguns suplentes, recompôs interinamente o órgão administrativo da tradicional Irmandade, a cuja frente vem realizando, com as naturais limitações de uma administração provisória, uma gestão serena e profícua a todos os responsáveis.

Com a mais louvável ponderação, a eleição, indispensável para o provimento definitivo dos cargos, não foi desde logo convocada. Varias razões aconselhavam fosse evitada qualquer precipitação nesse particular, entre as quais a conveniência de esperar-se o regresso do Excmo. e Revmo.

Senhor Arcebispo Metropolitano que, então, na Europa, realizava a sua visita ad limina.

Nunca, entretanto, o problema da reconstituição definitiva da Mesa deixou de estar em cogitação no seio da benemerita Irmandade. Mal se verificou a exoneração coletiva da atual Mesa, já o nome do então Provedor, o nosso confrade Arquimedes Fortini, foi, a propósito, lembrado para o mesmo posto, sugerido, aliás, reiterada nestas mesmas colunas. O Comendador Arquimedes Fortini declarou, porém, desde logo, e de público, que não mais retornaria ao cargo, tendo resolvido dedicar-se à sua cátedra na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, e à sua atividade jornalística, sem prejuízo de outras colaborações que pudessem prestar à nossa grande instituição de caridade.

Em foco, portanto, desde os primeiros momentos, seguintes à exoneração da antiga Mesa, o problema da reconstituição definitiva da administração da Irmandade da Santa Casa sob a de ter, agora, solução, e solução das mais auspiciosas.

Ouvindo o Excmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, numeroso grupo de irmãos da venerável Irmandade deliberou apresentar aos su-

fragios da Assembléia Geral o seguinte elenco de nomes, para preenchimento dos cargos vagos na Mesa Administrativa:

Para Provedor: Prof. dr. Ivo Correa Meyer; para vice-Provedor: dr. Pompílio Cylon Fernandes da Rosa; para Maestros (por ordem alfabética): dr. Albano Vollmer; Amante Canaro; Arnaldo Gollan; Trindade; dr. Carlos de Brit-

to Velho; dr. Décio Martins Costa; dr. Ildro Heredia; dr. João Lemos do Azevedo; José Rocco Irans; dr. Lourival Kerating; Manlio Prati Agri-foglio; Victor Engliert.

Nesse elenco não figura, como é óbvio, o nome do dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, suplente do vice-Provedor, por isso que continuou ele em seu posto, em virtude, do qual,

aliás, assumiu a Provedoria da Irmandade, em cujo exercício abnegadamente se encontra. Nele não figura igualmente o nome do sr. Lourenço Picar-dão, maestro, que se manteve também no cargo para o qual fora eleito.

Essa chapa, que mereceu a integral aprovação do Excmo. e Revmo. Senhor Arcebispo Metropolitano, reunida, fora

de dúvida, a unanimidade dos sufrágios da Irmandade, tão insignes são os predicados dos devotos e fervorosos católicos que a integram. Sem colorido de facção e sem acepção de pessoas, a nova chapa confirmará, estamos certos, o perfil feito congruamente, da grande e antiga Irmandade que, pela sua fidelidade à Igreja e à autoridade eclesial e pela sua operosa ação caritativa, tantos merecimentos tem conquistado nos seus cento e trinta e quatro anos de existência, a serviço do Criado e dos pobres.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 12-6-1940 — N.º 717

TRANSCORRE DIA 15, O 3.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DO SAUDOSO D. JOÃO BECKER

No dia 15 do corrente mês, quarta-feira, transcorrerá o 3.º aniversário do falecimento do saudoso Arcebispo Dom João Becker. Na Catedral Metropolitana, às 10 horas,

de acordo com as prescrições litúrgicas, será cantada missa fúnebre em sufrágio da alma do prelado Antistite, sendo celebrante o Cônego Emílio Lotermann e oficiando o responso, S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

A essa solenidade comparecerão os sacerdotes da Capital, bem como representantes das comunidades e associações religiosas e delegações dos estabelecimentos católicos. **COEUS CHRISTI** —

Em todas as igrejas e capelas da Arquidiocese de Porto Alegre acrescentam os sacerdotes, na missa a "collecta" pelo finado Dom João, Arcebispo.

Quinta-feira, dia 16, celebra a Santa Igreja a solenidade de Coeus Christi. E dia santo de guarir, havendo em todas as igrejas santas missas no horário de domingo.

Focalizando um problema: Malocas

EXISTEM, ATUALMENTE, EM PORTO ALEGRE, PERTO DE 5.000 MALOCAS — 15.000 ALMAS VIVENDO À MARGEM DA SOCIEDADE — UM PASSO À FRENTE — O GRÃO DE PROBLEMA: RECUPERAÇÃO

Texto: RIGOBERTO C. DUARTE — Foto: RAIMUNDO OLIVEIRA



Vila Caiu do Céu. Oitocentos e noventa casinhas. Dois mil e setecentos desajustados vivem à margem da sociedade. Só mente, um amplo e bem orientado trabalho de assistência social poderá resolver o cruento problema. É preciso muito trabalho, trabalho árduo e contínuo, e, sobretudo, muita compreensão e boa vontade.

Malocas... Há quanto tempo constata-se a existência de um reflexo e mais consequente de um desajuste econômico, social, num cruento problema, espantando os cuidados e absorvendo as atenções dos poderes públicos, preocupando a todos quanto se interessam pelos problemas sociais, os quais, bem intencionados e conhecendo as mais profundas razões da questão, desejam ver sanada essa grande lacuna, deprimindo e comprometendo, da acento e solidez dos fundamentos de nossa sociedade. Muito já se falou neste assunto, muita tinta e muito esforço ele já custou a escreverem-se de secretarias, departamentos, jornais e a quantos outros estabelecimentos que o abordaram através da palavra escrita ou falada. Entretanto, o problema continua de pé enfrentando todos os esforços, despendidos, até agora, pelas autoridades, num evidente descalço aos interesses governamentais, agravando-se cada vez mais.

Muitas fórmulas e medidas foram apontadas, outras tantas discutidas, recomendadas a autoridades, como panaceias infalíveis para o mal renitente, mas, infelizmente, nenhuma foi posta em prática, definitiva e eficientemente. Ainda, há poucos dias, um representante do povo na Câmara de Vereadores da capital, teve a "luminosa e feliz" lembrança de apresentar um projeto, segundo o qual, seria permitida a construção de malocas em qualquer ponto da cidade, única maneira (no ponto de vista daquele representante, é lógico), capaz de resolver o problema. Seria o caso de perguntar se é mais certo curar uma ferida infectada espalhando os germes nocivos por todo o corpo do paciente, ou produzir o circo, com a mesma finalidade, mas com a diferença de que ora se trata de uma ferida limpa, e não de uma ferida infectada.

A verdade, porém, é dura. Verdade que persiste e que, apesar das "luminosas" ou

opacas sugestões apresentadas, o problema ainda não foi resolvido.

HISTORIANDO

Sem querer falar na famigerada "KUNDAÇO DA CASA POPULAR", que em si contém assento para interessantes e santíssimas divagações e afirmações, a única solução que nos parece plausível, apontada e estudada já, desde que apareceu as primeiras malocas em Porto Alegre, e que a Prefeitura, agora, segundo a orientação da atual administração, vai colocar em prática, é reunir todas as "vilas" num só ponto, integrando-as a cidade como um novo bairro ou arrabalde, destruindo, assim, os seus caracteres atuais de aglomerações insalubres e indesejáveis.

Mas vamos aos poucos. Como dissemos, de há muito esta solução tem sido estudada. Na edição de 31 de janeiro de 1940, o "JORNAL DO DIA" publicava uma nota dizendo que o dr. Conrado Ferrari, então edil metropolitano, havia encaminhado ao Interventor Federal um expediente, propondo a desapropriação de uma grande área de terra existente à Avenida Cascata, ao lado do Cemitério da Comunidade Evangélica, onde localizaria as malocas existentes na Avenida Carlos Barbosa, e que somavam nada menos de 800 casinhas.

Entretanto, como podemos constatar facilmente (basta um passeio até o campo do Cruzeiro), as malocas continuam na Avenida Carlos Barbosa, com a agravante de que aumentou o número de casas, e que o reduto tem vindo a ser assentado a maior aglomeração de malocas, das mais existentes em nossa capital.

Entretanto, outras medidas, e muitas, foram tomadas pelas administrações que se sucederam, e as malocas continuam. E continuam proliferando de maneira verdadeiramente assustadora o surto das malocas. Senão vejamos: A Vila Caiu do Céu possui atualmente, 892 casas; a São Gabriel, no Gestal, 183; a da rua D. Teodoro, nas Navegantes, 153; a Maria da Conceição, no Parque, 112; a da Avenida do Assis, 128; a dos Kukulipus, e a da Ilhota, no Menino Deus, com, respectivamente, 148 e 108; a Vila da DTO, junto ao Riacho,

com 251; a Vila Dona Adeline, na rua Lavramento, Paralelo com 238; e a Vila Santa Lúcia, a maior, ocupando vasta extensão, espalhando-se e derramando-se pela Lomba do Cemitério e Pantanão, com 903 casas. Estas todas, somando-se com outras menores, espalhadas por todos os cantos da capital, perfazem, seguramente, o total de 4.500 malocas, com uma população aproximada de 15.000 almas.

UM PASSO À FRENTE

Como vimos, até agora, o mesmo de malocas que existiam, a nossa metrópole, tem vez de diminuir, tem aumentado, com a velocidade da luz.

Entretanto, se não sopram ventos contrários, dentro de pouco tempo será dado um grande passo, em prol da solução do problema.

Depois de demoradas e acuradas reuniões da Prefeitura, reunidas por um período, e em grande escala, a Prefeitura (para lembrar o nome de Conrado Ferrari, então edil metropolitano) decidiu desapropriar os terrenos, um no Pantanão, perto da Igreja de S. Judas Tadeu, e outro no esteiro de Canas, onde de serão alojados, compulsoriamente, todos os habitantes de malocas, destruindo-se todas as atuais malocas existentes por toda a cidade.

O terreno sito no Pantanão será loteado em pequenas áreas, e da estrada de Canas, em chacinhas. O malocoso poderá optar por um pequeno terreno ou por uma chacinha, mas, a mudança será compulsória. Tanto as grandes como as pequenas, fustas serão vendidas pela Prefeitura aos moradores das malocas, a preço e sem juros.

Entretanto, outras medidas, e muitas, foram tomadas pelas administrações que se sucederam, e as malocas continuam. E continuam proliferando de maneira verdadeiramente assustadora o surto das malocas. Senão vejamos: A Vila Caiu do Céu possui atualmente, 892 casas; a São Gabriel, no Gestal, 183; a da rua D. Teodoro, nas Navegantes, 153; a Maria da Conceição, no Parque, 112; a da Avenida do Assis, 128; a dos Kukulipus, e a da Ilhota, no Menino Deus, com, respectivamente, 148 e 108; a Vila da DTO, junto ao Riacho,

com 251; a Vila Dona Adeline, na rua Lavramento, Paralelo com 238; e a Vila Santa Lúcia, a maior, ocupando vasta extensão, espalhando-se e derramando-se pela Lomba do Cemitério e Pantanão, com 903 casas. Estas todas, somando-se com outras menores, espalhadas por todos os cantos da capital, perfazem, seguramente, o total de 4.500 malocas, com uma população aproximada de 15.000 almas.

Infelizmente, apesar das empenhadas manifestações, o problema ainda não está resolvido, pois apenas uma pequena parcela das malocas foi demolida, e a maioria continua a existir, espalhada por todos os cantos da capital.

Um passo à frente

Como vimos, até agora, o mesmo de malocas que existiam, a nossa metrópole, tem vez de diminuir, tem aumentado, com a velocidade da luz.

Entretanto, se não sopram ventos contrários, dentro de pouco tempo será dado um grande passo, em prol da solução do problema.

Depois de demoradas e acuradas reuniões da Prefeitura, reunidas por um período, e em grande escala, a Prefeitura (para lembrar o nome de Conrado Ferrari, então edil metropolitano) decidiu desapropriar os terrenos, um no Pantanão, perto da Igreja de S. Judas Tadeu, e outro no esteiro de Canas, onde de serão alojados, compulsoriamente, todos os habitantes de malocas, destruindo-se todas as atuais malocas existentes por toda a cidade.

O terreno sito no Pantanão será loteado em pequenas áreas, e da estrada de Canas, em chacinhas. O malocoso poderá optar por um pequeno terreno ou por uma chacinha, mas, a mudança será compulsória. Tanto as grandes como as pequenas, fustas serão vendidas pela Prefeitura aos moradores das malocas, a preço e sem juros.

Um passo à frente

Como vimos, até agora, o mesmo de malocas que existiam, a nossa metrópole, tem vez de diminuir, tem aumentado, com a velocidade da luz.

Entretanto, se não sopram ventos contrários, dentro de pouco tempo será dado um grande passo, em prol da solução do problema.

Depois de demoradas e acuradas reuniões da Prefeitura, reunidas por um período, e em grande escala, a Prefeitura (para lembrar o nome de Conrado Ferrari, então edil metropolitano) decidiu desapropriar os terrenos, um no Pantanão, perto da Igreja de S. Judas Tadeu, e outro no esteiro de Canas, onde de serão alojados, compulsoriamente, todos os habitantes de malocas, destruindo-se todas as atuais malocas existentes por toda a cidade.

O terreno sito no Pantanão será loteado em pequenas áreas, e da estrada de Canas, em chacinhas. O malocoso poderá optar por um pequeno terreno ou por uma chacinha, mas, a mudança será compulsória. Tanto as grandes como as pequenas, fustas serão vendidas pela Prefeitura aos moradores das malocas, a preço e sem juros.

Entretanto, outras medidas, e muitas, foram tomadas pelas administrações que se sucederam, e as malocas continuam. E continuam proliferando de maneira verdadeiramente assustadora o surto das malocas. Senão vejamos: A Vila Caiu do Céu possui atualmente, 892 casas; a São Gabriel, no Gestal, 183; a da rua D. Teodoro, nas Navegantes, 153; a Maria da Conceição, no Parque, 112; a da Avenida do Assis, 128; a dos Kukulipus, e a da Ilhota, no Menino Deus, com, respectivamente, 148 e 108; a Vila da DTO, junto ao Riacho,

com 251; a Vila Dona Adeline, na rua Lavramento, Paralelo com 238; e a Vila Santa Lúcia, a maior, ocupando vasta extensão, espalhando-se e derramando-se pela Lomba do Cemitério e Pantanão, com 903 casas. Estas todas, somando-se com outras menores, espalhadas por todos os cantos da capital, perfazem, seguramente, o total de 4.500 malocas, com uma população aproximada de 15.000 almas.

O INCIDENTE DA BENEFICÊNCIA

(Continuação de 1.ª pág.)

Ex. por sentença a pena cominada, se ocorrer a hipótese do art. 983.

Protesta e autor por todo o gênero do provas.

Nestes termos, com a máxima urgência, P. deferimento.

Porto Alegre, 10 de junho de 1940.

P. P. ARMANDO DIAS DE AZEVEDO.

Antes mesmo foi feita a distribuição, temido ao Juízo de Direito da 1.ª vara, pelo qual foi o pedido despatchado pelo dr. Ciro Pestana, juiz de direito da 2.ª vara, internamente no exercício da 1.ª, e qual deferiu o pedido de mandado proibitivo e mandou fosse citado o réu para se defender no prazo legal.

Os dissidentes estão, porém, no propósito de se opor violentamente à direção da Sociedade, como se vê nas cartas dos mesmos ao Excmo. Sr. Coronel Chaves da Policia e à direção do "Correio do Povo", publicadas na edição de hoje deste matutino.

8 — A posse do suplicante resulta evidente da, próprias declarações do grupo dissidente em suas cartas, e mesmo ocorrendo quanto à ameaça de rebelião, de que há justo receio se tome efetivo.

9 — Que o interdito proibitivo é o remédio legal adequado a posar, em casos tais, é jurisprudentia pacífica dos jurisconsultos, limitando-se a citar, BREMENHAUS CAUSA, agnida e caso dos Peritos, em que o Egrégio Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao Arcebispo Primaz no Interdito proibitivo contra ele requerido pela Irmã Maria José da Silva (decisão unânime), julgando o mérito, isto é, ser cabível, em tese, uma tal medida em tal matéria (JURISPRUDENCIA SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, vol. XVI, pág. 94-107), e bem assim, a ação possessória de uma loja maçônica contra o delegado do Grande Oriente do Brasil, em que foi julgada pelo Egrégio Tribunal de Justiça de nosso Estado, a questão da posse da mesma (JUSTICA, vol. XIV, pág. 406-407).

10 — A urgência de tempo, pela urgência da medida, impõe de nos estendermos mais.

O suplicante requer, pois, a V. Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

Ex. o presente interdito proibitivo (art. 377 do Código de Proc. Civil), para que V. Ex. seque de violência iminente, mediante mandado proibitivo aos reus dr. Carlos Alves Padua, Aparício Rosa da Mota, Manuel Alexandre da Silva, Manuel Gomes Alves, Silvério Vasconcelos Pinto e Roberto Brandão Marques, todos residentes nesta capital, cominando aos mesmos a pena pecuniária de Cr\$ 20.000,00, em caso de transgressão (art. 378), ficando os dias reais citados para, no prazo legal de dez dias, apresentarem contestação (art. 379), julgando V.

PAIS DE FUTURO...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero Vaz de Caminha, nenhuma outra missão no Brasil ficou tão conflituosa, como a de administrar Coréia e Casado, pedindo dinheiro ao Tio Sam! Concluímos pelas "small trações" dos linhões do ilustre homem público que o País está, em terrível situação de miserabilidade e fome. Isso tudo, naturalmente, em franca contradição com o que afirmam os oficiais e os entes de casa, como a P. de futuro, de incerteza e inexauríveis riquezas no solo e no subsolo...

Deixei da carga de Pero



NOVA COOPERATIVA FUNDADA EM CAXIAS DO SUL

INAUGURADA DIA 22 DE MAIO ÚLTIMO A COOPERATIVA DOS PLANTADORES DE TUNGUE — PRIMEIRA DIRETORIA

Caxias do Sul. (Via postal) — Dia 22 do mês de maio último, Caxias do Sul foi teatro de um importante acontecimento econômico. Depois de uma rápida campanha, o incorporador Silvio Toigo conseguiu fundar, nesta cidade, uma cooperativa dos plantadores de tungue, com a finalidade de extrair o óleo da semente de tungue. A área de ação da Cooperativa abrange muitos municípios circunvizinhos, que trarão seus produtos para serem industrializados, neste parque industrial, quer para o escoamento do produto industrializado, quer para o recebimento dos agricultores das sementes que produzem.

Para os plantadores de tungue, a sua organização em co-

operativo representa algo de importante, pois poderão receber, no mínimo, o dobro do que percebem atualmente pela venda das suas sementes a industriais particulares. Estão de parabéns os cultivadores dessa oleaginosa especialmente porque tão depressa as circunstâncias o permitirem essa indústria não só transformará a matéria prima em óleo, mas levará a industrialização ao extremo, produzindo tintas, vernizes e outros subprodutos, num total aproveitamento da semente.

E como indústria subsidiária se propõe a fabricação de óleo de girasol, soja, amendoim e outras sementes que poderão ser cultivadas pelos nossos agricultores em horas vagas. Da iniciativa muito se aproveitará a economia nacional, os senhores agricultores que serão beneficiados "integralmente" pelo seu trabalho, porquanto irão diretamente ao consumidor os seus produtos, depois da necessária série de transformações.

O entusiasmo e interesse despertados para a fundação da Cooperativa, diz alto da situação angustiosa em que se encontravam os nossos plantadores. Basta dizer que em questão de uma hora, na maior harmonia, foi fundada a Cooperativa, aprovados os seus estatutos, eleita sua primeira diretoria e subscrito o capital necessário. O entusiasmo reinante, surpreendeu ao próprio assistente do Departamento Estadual de Assistência ao Cooperativismo, habituado aos trabalhos da organização das cooperativas.

Estavam presentes à reunião 42 plantadores de tungue que constituiram os sócios

fundadores. Muitos que não puderam comparecer ou delegaram poderes a outros, ou enviaram sua lista de adesão para serem oportunamente inscritos.

Os sócios fundadores ante o entusiasmo reinante, declararam à Direção da Cooperativa, na Assembleia, para efeito de controle, a quantidade de pés da tungue que pretendem acrescentar às suas atuais plantações, o que, em poucos anos, levará a produção ao dobro. Os subscritores somam um total de 150.000 pés em produção o que equivale a um e meio milhão de quilos de sementes capazes de fornecer, no mínimo, 400.000 quilos de óleo, o que corresponde a vários milhões de cruzeros a beneficiar a nossa agricultura.

Posteriormente à fundação, muitos outros plantadores, que souberam da organização da Cooperativa, procuraram o senhor presidente para se inscreverem, e assim que for conhecida ou que da sua fundação tiverem conhecimento, são esperadas outras adesões.

O presidente, senhor Silvio Toigo, informa-nos que já deu início à construção da fábrica e ainda nesta semana providenciará na aquisição de maquinário, para iniciar o fa-

brico em princípios de Agosto próximo.

A Assembleia esteve presente um funcionário da Secretaria da Agricultura, o diretor do Fomento Agrícola deste município, Engenheiros Agrônomos, Médicos, Vereadores, numerosos agricultores e outras pessoas interessadas no ramo.

Sua primeira diretoria ficou assim constituída: Executivo — Diretor Presidente: Silvio Toigo — Diretor Comercial: Rodolpho Longhi — Diretor Secretário: Tarquinio Bergamo.

Conselheiros — João Vezaro e Ernesto Zanrosso.

Conselho Fiscal — Titulares — Carlos Oscar Cassa — Antônio Schoeller — Dr. Ernildo da Silva Lima. Suplentes — Dr. Américo Herlinger — Aloysio João Becker e Bertolo Cecenello.

AZEITE PARA LAMPARINAS

AZEITE PARA LAMPARINAS

Artigo especial, em latas de 15

quilos, tem sempre em stock

JOSE A. PICORAL S. A.

Indústria de Óleos Vegetais

Rua Hoffmann n.º 64

P. Alegre — Telef. 2-2634

A produção mundial está em franco progresso

Lake Success, (USIS) — Segundo o Diretor Geral do Bureau Internacional do Trabalho, das Nações Unidas (ILO), a produção mundial está em franco progresso, assim como as possibilidades de emprego têm aumentado, consideravelmente, segundo as previsões, e que em média, registrada no pós guerra, "tem, em seu total, igualado, se não excedido às expectativas".

O Diretor do ILO, David A. Morse, em seu relatório anual sobre as condições mundiais relativas à economia e trabalho, descreve as atividades econômicas de há um ano, visando um maior auxílio técnico proporcionado pelo ILO. O relatório será debatido pelos representantes dos empregadores, empregados e governos de 61 países, na Conferência Internacional do Trabalho que se reunirá em Genebra, no dia 8 de junho.

Concerne aos níveis de produção mundial e possibilidades de empregos, Morse disse, em parte:

"Os únicos pontos sérios na produção mundial e no que se refere a empregos, foram notados, no decorrer de 1948, nos países derrotados do eixo e nas áreas onde as hostilidades continuaram. A média do progresso no pós guerra, em seu total, tem sido igualada, se não superada às expectativas".

Falando sobre a produção europeia disse:

"A despeito da grande destruição e das perturbações econômicas, a média da recuperação industrial europeia, depois da segunda guerra mundial, foi muito mais rápida do que a que se verificou depois da primeira guerra. Foi necessário às indústrias manufatureiras europeias, um período de seis anos para recuperar o nível de antes da guerra, depois de 1918, porém um ano e meio depois do fim das hostilidades."

Cultura dos melões e pepinos

Para a cultura em grande escala o terreno argiloso humoso e que não seja demasiadamente leve, fresco e arenoso, é o mais apropriado.

Adubação: 150 — 250 kgs. clorureto de potássio ou sulfato de potássio; 500 — 600 kgs. superfosfato; ou 150 — 200 kgs. sulfato de amoníaco.

A exclusiva adubação azotada, assim como fortes doses de estrume de curral, urina, matérias fecais e salitre do Chile, produz uma fraca consistência nos pepinos.

Após as experiências de Lieke verificou-se que, adubação com potassa e ácido fosfórico exerce uma excelente ação na formação dos grãos, e por consequência os pepinos, em vez de doces, ficam compacto e resistentes, e se conservam bem ao serem mais tarde preparados por essa razão, é de bom aviso enterrar com o estrume de curral, assim como as matérias fecais, os sais potássicos e a metade dos superfosfatos, o mais cedo possível, e aplicar-se mais tarde antes do plantio, o restante com o sulfato de amoníaco.

O azoto amoniacal tem-se mostrado mais vantajoso, do que o azoto nítrico porque ele decompõe-se vagarosamente no solo, e assim oferece ao pepino uma alimentação mais durável, por meio da qual o crescimento é prolongado, a produção aumentada.

PRIMEIRA ESCOLA RURAL DO ESTADO



Inaugurou-se, há pouco, em São Francisco de Paula, com a presença do governador do Estado, sr. Walter Jobim, a primeira Escola Rural do Rio Grande do Sul. O plano governamental prevê o funcionamento no Estado de 258 escolas desse gênero no território cauchô. No clichê um aspecto da concorrida inauguração. (Foto especial para o JORNAL DO DIA).

Conselhos e informações

A multiplicação do "Timbá", é em geral, feita por meio de estacas (as sementes são raras), deixando-se que os ramos rastejem livremente pelo solo. A adubação é feita em plena vegetação, usando-se estrume de porco, distribuído entre as plantas e ligeiramente enterrado.

Há dois tipos de óleo de dende, um da polpa e o outro da amêndoa. Os ingleses chamam ao primeiro jaleil e nós azeite de dende. O segundo é conhecido em inglês por palm kernel oil e em português por óleo de dende.

Quando o agricultor cultiva o hortelã-pimenta para fazer a destilação por sua conta, a colheita faz-se à medida que é necessário encher os alambiques, porque o que se não deve deixar é murchar as plantas já colhidas mais do que um dia, porque então prejudica o bastante o rendimento em óleo.

As vacas leiteiras convertem vários dos produtos da terra, muitos dos quais não comestíveis, em alimentos para o homem, com maior eficiência do que qualquer outra classe de animais.

As moscas perseguem os cães cujas pontas das orelhas apresentam feridas de difícil cicatrização, motivada mesmo pelas próprias moscas. Um remédio é o óleo de cravo, ou melhor colóidio, por cima do qual se passa óleo de cravo. Uma pomada norte-americana, Estoraxol, que vem em tubos, dá excelentes resultados para este caso.

A exploração do gado leiteiro leva vantagem sobre as demais criações, porque a venda é por assim dizer diária, então para o seu custeio, o criante quase não precisa de capital circulante, sendo as despesas cobertas pela venda diária ou semanal.

FERRAMENTAS ELÉTRICAS E PNEUMÁTICAS

PORTÁTEIS

Thor

• FURADEIRAS • ESMERIS • POLIDORES • SERRAS leves e pesadas

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA
PELOTAS - PORTO ALEGRE - RIO DE JANEIRO
MAQUINAS - ELÉTRICIDADE - VÁRIAS - FERRAGENS - FERRAS - MÓBILS

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL
Diretor:

Dr. Elisiário de Camargo Branco

ADVOCADO

ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES - LOTEAMENTOS

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Teleg.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara

2º Andar — Salas: 23 e 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Acceptamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

GALINHAS GARNIZE

Há mais de três mil anos que a galinha, descendente do "Gallus Bankiva" e oriunda da Índia, se propagou pela

Europa e, em época muito mais recente, por toda a América. É de supor-se que uma das influências mais poderosas no contínuo aumento da produção de galinhas tenha sido a facilidade com que as aves domésticas acompanham as migrações humanas por todas as latitudes, vivendo de restos, reproduzindo-se rapidamente e proporcionando alimentos muito apreciados, em forma de carne e ovos.

As galinhas são de grande adaptabilidade às mais variadas circunstâncias, e se modificaram na forma do tamanho de raças e variedades, cada qual com características próprias. Esta maleabilidade, por assim dizer, das galinhas, salta à vista ao se comparar a vida do animal selvagem, em condições naturais, com o produto comercial da moderna avicultura. A galinha montês põe só alguns ovos, choca uma vez por ano e os franginhos levam um ano para se desenvolver. As raças domésticas, ao contrário, têm sido selecionadas de tal modo que, em alguns casos, o curto período natural de postura de ovos se prolongou por até dez meses, e o número de ovos muitas vezes superou 200. Para o conseguir, as aves quase nunca chocam e não

param de pôr durante o inverno, que é justamente a época em que os produtores procuram. Além disso, o desenvolvimento da galinha moderna é sumamente precoce: começa a botar ovos aos seis meses de idade.

No processo evolutivo das galinhas, a Grã-Bretanha desempenhou papel de suma importância. Durante vários séculos, a criação de galinhas de rinha, esporte favorito dos ingleses do tempo antigo, levou ao estudo e à aplicação de certos princípios de seleção artificial e, mais tarde, em começo deste século, os estudos originais de Gurnett no cruzamento de raças com o duplo objetivo de aumentar a capacidade das poedeiras e distinguir os sexos quando os pintos rompem a casca, foi um decidido impulso para o fomento da avicultura britânica.

Sexta-feira 27 de maio às 20 horas, o Serviço da BBC, no seu programa Agropecuário, transmitirá uma palestra de W. H. Silk, secretário da British Bantam Association, que tratou das vantagens das galinhas garnize para a produção de ovos, onde o espaço é limitado para manter aves de outras raças.

Pequenas notícias agrícolas

PARIS (S.F.T.) — Segundo o Ministério da Agricultura é animador o estado das culturas, apesar da seca. A superfície semeada de trigo de inverno equivale a do ano passado, mas é ainda inferior à de 1935 (3.031 mil hectares, contra 4.107.000). Prevê-se que as sementinhas de trigo da primavera ultrapassarão a do ano passado.

As superfícies semeadas com outros cereais (5.562.000 hectares) ultrapassarão as de 1948 (5.437.000).

A VITICULTURA FRANCESA

PARIS (S.F.T.) — A viticultura francesa saiu do período de escurecimento e volta às colheitas normais. A última azeitada, incluindo a Argélia, 35.700.000 hectolitros, e a França tem um stock aproximado de 5 milhões de hectolitros de vinho. Graças que o consumo, na nova campanha, alcançará 23 a 25 milhões de hectolitros. Este número é inferior em 15 a 18 milhões de hectolitros ao do consumo anterior à guerra.

EMPRESA PIEDADE

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as, 5as e sábados, saídas de Porto Alegre às 6,30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

Equilíbrio pecuário

Pelo que se verifica de recentes dados divulgados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em "The Livestock and Meat Situation", a carne de suínos ainda entra com o maior contingente para a dieta norte-americana. Em 1947, o consumo civil e por capatas das carnes de vaca, vitela, porco, cabrito e carneiro era de 130 libras, e em 1948 de 146,1. A carne de suínos representava nesse total, 63,8 libras em 1947 e 68,3 em 1948. Segue-se a carne de vaca, com 49,1 libras, em cada um dos dois anos, e a de vitela, com 10,7 e 9,4 libras. Dessa forma, mesmo adicionando-se ao produto originário o gado bovino adulto e extratido de vitela, verifica-se a larga posição ocupada pela carne de porco. Acontece mesmo que, em 1946, cada habitante civil consumiu 75,5 libras de carne porcina, contra 71,3 libras de bovina em geral, inclusive de vitelo.

Dessa forma, quando se afirma que é elevado o consumo de carne na República do norte do continente, deve-se levar em conta que em tudo depende, como entre nós, da pecuária bovina. É sabido que o consumo urbano de carne bovina no Brasil é bastante elevado, sendo superior ao nível geral norte-americano e de muitos países europeus. Talvez só na Argentina e em alguns outros países produtores se consuma tanto o produto de origem bovina quanto em nossas cidades.

Ideia preferencial pela chamada carne de vaca é um hábito profundamente arraigado em nossa população urbana. Não se diga, porém, que seja irremovível. Em nossos meios rurais, talvez seja ela a carne menos consumida. A de porco e a de aves, e, em certos pontos do país, a de ovinos e caprinos, é mais utilizada pelos homens do campo. Trata-se de animais de menor porte, cujo abate geralmente é mais simples e dispêndio processual complicado de conservação. Pode dizer-se que, com exceção de algumas fazendas, ou de zonas como a da Alta Sorocabana, onde se instalaram espécies de acouguetes rurais, a maioria dos nossos habitantes da roça só consome carne bovina quando seca (charque). Trata-se, aliás, de um artigo mal categorizado como alimento e também como produto industrial, pois supõe um processo de industrialização rudimentar.

O assunto tem grande importância para o Brasil Central, onde, apesar da insignificância das exportações, a produção de bovinos ainda consegue atender aos reclamos do consumo das cidades. Os abates aumentaram nos últimos anos, embora talvez não em proporção com o crescimento geral da população regional. Parece, porém, a exportação de São Paulo pelo menos acontece isso — que o consumo urbano sobre capias tem aumentado a partir de 1939. Dados que divulgam sobre a situação paulista foram recentemente confirmados pela Secretaria da Higiene da Prefeitura Municipal: o consumo individual de carne bovina em 1948 foi o maior dos últimos dez anos. E ao apesar disso, existe a necessidade do controle das matanças e o cambionegro ainda é a regra do mercado, consoante que maior deveria ser a produção de carnes bovinas, para satisfazer plenamente o consumidor urbano, de São Paulo e outros centros importantes.

Mera naturalmente possível organizar e executar um trabalho de fomento da produção bovina, como o supõe o plano SALTÉ. Não devemos, contudo, perder de vista o problema do abastecimento de carne no seu conjunto. Seria interessante intensificar a produção de outros animais de corte, como suínos e aves, cujos preços no consumidor são ainda elevados. Quando fosse possível encontrar carne porcina e ave, em abundância e a preços razoáveis nos mercados urbanos, possivelmente o interesse pela carne bovina deixaria de ser absovente, pois os hábitos alimentares muitas vezes têm raízes econômicas. A dieta de carne passaria a ser mais variada, para benefício da saúde da população, e haveria maior equilíbrio na produção de animais de corte. Não devemos levar ao exagero a intensificação unilateral da produção de bovinos. Acontece ainda que precisamos pensar na exportação, pois a carne vacum tem grandes possibilidades no mercado internacional. Ela constituiria uma das melhores fontes de divisas para o país, no dia em que pudéssemos reatar e aumentar o antigo comércio exterior do produto que hoje se circunscreve ao Rio Grande do Sul, onde a pecuária é mais avançada, mas não apresenta as mesmas possibilidades de expansão que se observam no Brasil Central. (De "Folha de Manhã", de S. Paulo).

L I T E R A T U R A

CARTAS DA AMÉRICA

REALIZEI UM SONHO

Especial para Jornal do Dia — pelo Pe. dr. Edgar Rocha

ALFA ATARIA MOM
Variado sortimento de te
recem chegado para o l
no, nacionais e estrange
(Defronte Igreja São P
RUA CRIST. COLOMBO.

Variado sortimento de tecidos recém chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 163

14

20. RUA SÃO MARCOS — A boa sintaixe, pura, vernacúla, é: Rua de São Marcos, e não nã: Rua São Marcos. A razão é porque a preposição de, que liga o substantivo rua ao substantivo próprio, serve para designar a pessoa a quem a rua pertence honorificamente. A denominação de ruas, praças, instituições, etc., sem a preposição de é muito vulgar na linguagem falada e escrita de quase tôda a gente. Assim os franceses, e a brevidade: a leitura de livros, revistas e jornais francêzes, e a brevidade (lei do menor esforço) na pronunciação da idêia. Mas é necessário realçar que a forma correta não dispertou a preposição de. Os mais reputados filólogos do Brasil e de Portugal querem que se conserve a preposição nas denominações de ruas, praças, largos, hotéis, colégios, teatros, institutos, etc. Assim, de acordo com a boa sintaixe, será preciso dizer: Rua d. D. Mafalda, Colégio de São Paulo, Travença de André Valentim, Teatro de D. Pedro II, Rua dos Arcos, Grupo Escolar de Duque de Caxias, Teatra de João Caetano, etc.

Visitei 10 universidades. A primeira que deslumbrou com suas instalações multisséculas, com o seu jardim de Chicago, de imponentes fachadas, na de Columbia, com famosa biblioteca, na Católica de Washington, com seus imensos parques, onde quase todas as congregações religiosas têm residências para os seus estudantes eclesásticos, na de Fordham, que é o "campus" mais bem instalado em New York, dirigida pelos Jesuítas.

5.000 alunos e nos cursos universitários é mista. Lembro-me alguns do Curso Colegial, que lá fazem parte do "exatidão" de estudos, nesse curso é mais alto que no Brasil.

E o Pe. Norton: — "Isso se faz! Como é que chegou aqui, de Chicago, e não nos viu, para... irmos buscá-lo? Estamos envergonhados, do pel feio que fizemos!..." E sandou numa boa gargalhada americana...

Os estudos em Notre-Dame são afamados. Nos se-
minários iniciaram-se as
suas experiências "abre-
ras", e, ainda hoje, No-
tre é um dos departa-
mentos do Governo Federal, onde
as experiências secretas
da alquimia. Foi um
professor, Padre N.
belga, que em 1964 des-
cobriu os princípios da horra-
cha.

A vida, porém, de
Notre-Dame, é
como disse, vivida
em grandes edifícios, sup-
ostos por um ou mais
edifícios possuí-
dos, onde há missa

Aos quinze anos, em Alameda, para onde o genitor fora obrigado a mudar-se, redigindo o jornal "Cidades", publicava as suas p

Pelas alturas de 191
foi de mudança para Po
Levava mesmo dinheiro
viva. Hospedou-se no

grete.
rigado
nal «A
rimel-

mas na redação de 1.º de
horas de Inga, rimava
mais um livro, que che-
rou de Bonfres. Entregou



Canto Amargo

JERONIMO CABRAL

ALCEU WAMOSY

RAIMUNDO DE MENEZES



Antes de morrer, mostrou
oelo de razer-se: no leito de
foi-lhe satisfeita a última
da. A cerimonia foi simples
confeceu-lhe o que valçinara

que a tua mão não se desloque.
Mas, se tranquilo, entra no lav
que o Amor na pedra eternizou
não murcharão jamais as flore
do sonho que te coroa.

Consultas devem ser dirigidas a: A. R. SERRANO
Redação do Jornal do Dia, Rua Duque de Caxias, 920.

Municípios Gaúchos

BOM JESUS DO TRIUNFO

Reeleito presidente da Câmara de Vereadores

BOM JESUS DO TRIUNFO, 2 (J.D.) — Tendo o sr. Inácio Silvio Volkweis, terminado o seu mandato de Presidente da Câmara de Vereadores, reuniu-se mais uma vez o Legislativo Municipal, a fim de eleger o seu presidente, procedida a eleição, resultou sendo reeleito o referido sr. Inácio, o que deu motivo a

violenta discussão entre este e o vereador sr. Antonio Candido de Souza. Consta-nos que pelo vereador Telmo de Jesus Merg, foi apresentado à Câmara de Vereadores, desta cidade, um projeto de lei que autoriza o Executivo a descontar, nas diárias e ajuda de custo a que faz jus, justamente com seus colegas,

50%, que destinarão, até o término de seus mandatos, como auxílio a construção de um hospital, nesta cidade. O elegante e honroso gesto desse digno triunfense, que vem, com seu amor à terra natal e sentimento caridoso pelos que sofrem de mal físico em socorro da iniciativa do dinâmico Prefeito, tem sido comentado com fartos aplausos e, estamos certos, encontrará boa acolhida por parte de seus pares, todos cidadãos cheios de vontade de bem servir o povo que os levou às culminâncias de legisladores da comuna.

TRANSFERENCIA — Transferiu residência desta para a cidade de Bagé, o sr. dr. Aluizio Maya Barbosa, então Juiz Municipal, neste termo, em virtude de sua recente nomeação, para o cargo de Juiz de Direito substituto, naquela cidade, depois de brilhante concurso feito por S. Excia., nessa Capital, realizado a 16 de maio p. passado. O seu afastamento desta localidade, foi lamentado, não só pelos advogados e servidores de justiça desta fôro, como também, pelo grande número de amigos que aqui deixou.

CRUZ ALTA

DIVERSAS NOTAS SOCIAIS

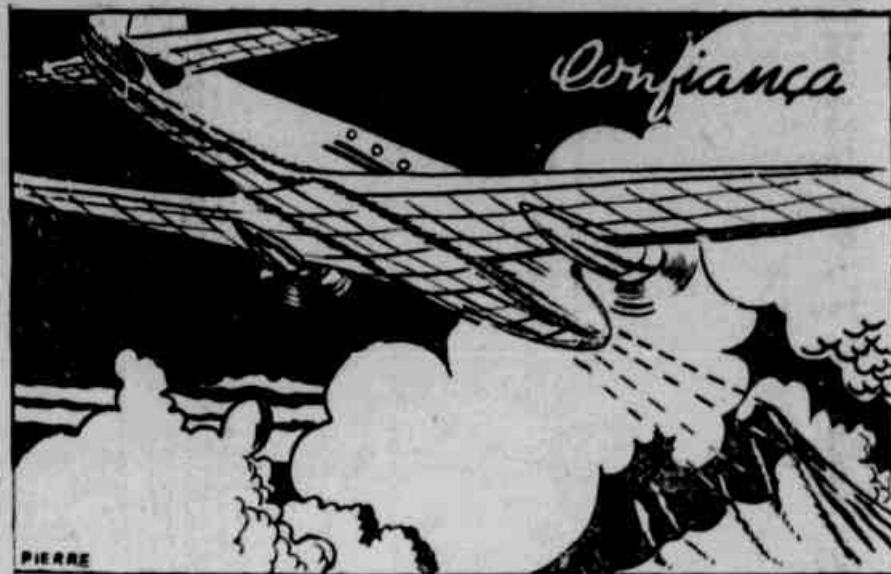
Cruz Alta, 21 (J.D.) — Transcorreu, a 18 do corrente, o aniversário natalício dos drs. Hildebrando e Jorge Westphalen, conceituados médicos cruzeirenses. Pela passagem da auspiciosa data, os aniversariantes, que são figuras de destaque da medicina e da sociedade de Cruz Alta, onde, pelas suas virtudes e capacidade profissional, gozam de geral simpatia, foram alvo de expressivas manifestações de apreço e respeito. Amigos, clientes e admiradores do dr. Hildebrando haviam deliberado prestar-lhe grandes homenagens. Delas declinou, entretanto, o conceituado médico, pedindo que o produto das mesmas fosse destinado ao Posto de Fiericultura, tendo sido seu gesto de generosidade e filantropia aceite pelos homenageados. O dr. Jorge, retribuindo as manifestações de apreço de que foi alvo, ofereceu aos seus amigos e admiradores, em sua residência, um churrasco que decorreu num ambiente de cordialidade e alegria. Após esta festa, o dr. João França saudou o dr. Hildebrando Westphalen em nome da Comissão organizadora das homenagens que seriam prestadas ao mesmo. O orador, após exaltar as virtudes e a personalidade do aniversariante, focalizando, ao mesmo tempo, os grandes serviços que prestou e vem prestando, com carinho e dedicação, à infância desamparada, através do referido Posto, entregou-lhe uma caderneta da Caixa Econômica Federal contendo o montante das contribuições populares, destinadas a esse Posto. A seguir, usou da palavra o dr. Hildebrando, que, após analisar longamente o trabalho de assistência à criança pobre, agradeceu o gesto de altruísmo e patriotismo de seus amigos. Enlace matrimonial — No dia 14 do corrente realizou-se, civil e religiosamente, o enlace matrimonial da srta. Clelia Andrade, filha do dr. Ja-

SANTA ROSA

Inaugurado com grande pompa um santuário de N.ª S.ª Aparecida

SANTA ROSA, 29 (J.D.) — Como havíamos noticiado, seria inaugurado em Tuparendi um santuário de N.ª S.ª Aparecida, antecedendo-lhe uma procissão solene motorizada. Esta procissão motorizada foi de perto de 300 veículos, tendo superado as expectativas mais otimistas. Entre aclamações de entusiasmo foi o fac-símile da estátua milagrosa levada pelo próprio sr. Bispo, D. José Newton de Almeida Baptista, à capela de Tuparendi, depois da consagração solene. Num esforço feliz de reportagem conseguimos as impressões de S. Excia. Revma. escritas de próprio punho:

A viagem triunfal de Nossa Senhora Aparecida, da Matriz de Santa Rosa para a sua nova capela em Tuparendi, num trajeto de 14 quilômetros, constitui apoteose inédita nos annais deste progressista Município. Assistimos a uma explosão de indiscutível entusiasmo, a uma festa verdadeiramente celestial. Felicitamos, de coração, ao religioso povo de Santa Rosa; congratulamo-nos vivamente com Tuparendi e o coração mariano do Município, — e saudamos, convictos, o certamente futuro Santuário de N.ª S.ª Aparecida. Quanto nos rejubilamos por Nossa Senhora se tenha dignado escolher estas paragens seu trono de proteção e de graças, a derramar bondosamente sobre este bom povo.



Na moderna técnica aviataria, o radar tornou-se um dos mais eficientes fatores de segurança do voo, especialmente quando a visibilidade fica reduzida. Nessas ocasiões, as ondas do radar indicam ao avião a proximidade de montanhas ou outros acidentes. Advertido do perigo, pode o avião manobrar com margem suficiente de tempo para evitar choques quase sempre fatais. Mesmo em zonas de visibilidade zero, o Avião tem plena confiança nas indicações do aparelho de radar e demais instrumentos acessórios.

No mundo conturbado das doutrinas, filosofias e teorias que se entrecruzam, o leitor procura na imprensa diária a explicação dos fatos cotidianos. Nesse particular, é evidente que procure orientar-se pelo jornal que lhe inspire inteira confiança.

Só um jornal que pautar sua orientação pelos princípios da fé e moral cristãs e basear suas atitudes na multissecular experiência da Igreja, poderá satisfazer ao leitor ansioso por conhecer a verdade perene, e não só as impressões fugazes do momento.

"JORNAL DO DIA" informa e orienta seus leitores, indicando-lhes o verdadeiro sentido e rumo dos acontecimentos. É um jornal que publica seus informes e comentários com discrição e caridade. Não explora o crime, nem vive do escândalo. É um jornal que inspira CONFIANÇA. Quem o lê e por ele se orienta, sabe que não será enganado.

ASSINATURA

Anual . . . Cr\$ 120,00
Semestre . . . 70,00
N.ª avuls. . . 0,50

SANTA CRUZ DO SUL

SOLENEMENTE COMEMORADO O DIA MUNDIAL DO CONGREGADO

SANTA CRUZ DO SUL, 20 (J.D.) — Precedido de um solene tríduo preparatório, comemorou-se solenemente no dia 15 do corrente, o Dia Mundial do Congregado. O ponto máximo das solenidades levadas a efeito, foi, sem dúvida, a grandiosa Comunhão Geral das 6 Congregações da Paróquia, das quais fazem parte mais de 800 Congregados. Esta Comunhão Geral teve lugar na Missa das 7 1/2 horas, achando-se literalmente tomada a majestosa Igreja Matriz desta cidade. Foi, sem dúvida, um aspecto conveniente e muito significativo esta Comunhão, durante a qual Congregados e Fieis renovaram seus compromissos à Mãe Celeste, e fidelidade ao Papa Pio XII.

FESTA POPULAR — No primeiro domingo do corrente mês realizou-se a tradicional festa popular em benefício das obras da Matriz da cidade, agora na sua fase final. Dispõe a Paróquia, especialmente construídas para estas festas, e em terreno próprio, vastos e confortáveis pavilhões, providos de todas as instalações para o fim a que se destinam: A população católica desta cidade nunca regateou seu auxílio generoso, tratando-se de um objetivo tão nobre, qual seja a construção de sua grande e bela Matriz, orgulho de todo o santacruzense. Também na última festa popular a população católica da cidade e de todo o município deu mais uma demonstração do seu interesse pela conclusão do seu templo, não só acorrendo em peso, como também emprestando seu auxílio pessoal para a organização da festa e sua realização, e contribuindo generosamente com donativos de toda a espécie. Compramos estas afirmações as expressivas cifras do resultado desta festa, cujo movimento bruto atingiu a importância de Cr\$ 105.000,00, permanecendo o resultado líquido de Cr\$ 85.000,00, o que foi um recorde até hoje nunca atingido. Reverte esta importância

integralmente em benefício das obras da Matriz, a qual está recebendo a decoração interna, a cargo de um competente pintor da cidade. Seja um preito de justiça, destacar o zelo incansável do atual Vigário da Paróquia, Revmo. Pe. Beno Beuren, que foi sem dúvida a alma da festa, e a cujo esforço, trabalho e espírito de organização se deve em grande parte o belo êxito da festa.

COMUNHÕES PASCAIS — Sob a zelosa direção do Revmo. Pe. Vigário desta Paróquia, secundado por abnegados auxiliares, estão sendo preparadas, com todo o carinho, as Comunhões Pascais de todas as classes sociais e de todas as profissões, e que hão de realizar-se sucessivamente em datas a serem marcadas. Estas Comunhões Pascais são, certamente, de grandes frutos para a intensificação da vida religiosa de uma Paróquia, porquanto, congregando pessoas da mesma classe e profissão em torno da Mesa Sagrada, despertam e ativam nas mesmas um zelo sempre maior pela renovação espiritual da sociedade, dentro do setor em que vivem e trabalham.

USINA ELÉTRICA — Como foi noticiado há tempos, esta cidade foi submetida, embora em caráter benéfico, a um racionamento de luz, em consequência de sucessivos desarranjos nas máquinas da Usina Municipal. Uma das primeiras e bem acertadas medidas do edil da cidade, nestas afilivas contingências, foi nomear uma comissão, composta de elementos de destaque da indústria e do comércio da cidade, incumbindo-a de estudar, com toda a urgência, a real situação dentro do menor tempo possível. Foi então resolvido lançar um empréstimo popular no valor de Cr\$ 1.000.000,00, importância indicada pela comissão como necessária para proceder as reformas e melhoramentos da Usina. Na mesma reunião,

imediatamente 3 firmas abriram a lista das subscrições, no total de Cr\$ 240.000,00, esperando-se que dentro de pouco tempo seja completada a importância de Cr\$ 1.000.000,00. Entretanto, competentes técnicos, especialmente contratados, já estão em franca atividade, o que a todos dá a certeza de que brevemente voltará a normalidade de fornecimento de força e luz, livrando a população de um grande pesadelo. Esta cidade dá assim um significativo exemplo, de como autoridades e povo, quando trabalham de comum acordo, podem resolver todos os problemas referentes ao progresso e à felicidade de uma comuna.

PROGRESSO — Santa Cruz do Sul, em todos os setores, registra um progresso sempre crescente, acompanhando no mesmo ritmo o desenvolvimento de outras cidades do interior do Estado, e superando a quicá muitas. Autoridades e povo, conjugando todos os seus esforços, dentro do espírito de ordem e harmonia, vêm contribuindo, no que está ao seu alcance, para o engrandecimento do município e da pátria brasileira. Muitas são as obras de vulto projetadas para breve, destacando-se entre as mesmas, a construção do Palácio do Comércio e do Edifício dos Correios e Telégrafos. Outras já estão em plena construção, contando-se entre as mesmas, além da Casa da Criança, cuja conclusão se espera para dentro de breve, a Escola para Ensino de Artes e Ofícios, com a qual foi contemplada esta cidade pelo Serviço Nacional de Aprendizagem. Esta obra contando diversos e amplos pavilhões, está sendo erguida em terreno doado pela Prefeitura desta cidade, sendo seu custo orçado em Cr\$ 1.400.000,00. Depois da conclusão e em pleno funcionamento, esta Escola certamente contribuirá em muito para um ainda maior progresso na indústria desta cidade, proporcionando à mesma elementos especializados nos mais diversos ramos.

VENDA DE FUMO — Encontra-se mais animada a classe produtora desta cidade, e em especial na plantação de fumo, com a notícia de venda parcial dos excedentes das safras de fumo dos anos anteriores. Esta notícia teve imediatamente um reflexo benéfico no comércio da cidade, o qual já apresenta um sensível movimento, esperando-se que esteja conjugada a grande crise econômica, que praticamente paralisara o comércio, e que tinha levado ao colapso um desanimado comércio.

IJUI

Inauguração da Capela de N.ª Senhora do Pronto Socorro

IJUI, 6 (J.D.) — Constituiu um belo espetáculo de fé a inauguração solene da Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Ginásio Duque de Caxias, dirigido pela prof. Guilherme C. Kohler, solenidade que teve lugar domingo último, às 8 horas. Após a solenidade inaugural, foi oficiada a primeira missa, durante a qual comungaram inúmeros estudantes, professores e outras pessoas. Foi celebrante da solenidade o padre Jerônimo Martini, que pronunciou expressiva oração sobre o ato. Além dos corpos docente e discente do aludido estabelecimento de ensino, estiveram presentes as cerimônias as autoridades, representantes da imprensa e outras figuras de destaque da sociedade local.

FESTA DO ESPÍRITO SANTO — Foi encerrada ontem, com pompas excepcionais, a tradicional festa em louvor do Divino Espírito Santo. Os festeiros, sr. Jorge Joaquim Queruz e prof. Amália Low, estão de parabéns. Foi a maior e melhor festa deste gênero até hoje realizada em Ijuí. Os novos festeiros e noveleiras são os seguintes: Festeiro — Anadi Vicioli; Noveleira — Elisita Silva; Alfesores da Bandeira — Victor Hugo Pereira Marcello; Noveleiras — Wanda K. Schneider, Rosa Lemos, Emelinda Faustini, Suelli Lucchesi, Regina Franz, Odila I. Silva, Elisa Luca, Carmelinda Mastella e Odina Sanfelice. Foi pregador das novenas que ontem tiveram seu ruído epilógico e padre Vitellio Trevisan, cujos sermões, brilhantes e substanciais, muito contribuíram para maior êxito da festa.

DATILÓGRAFOS — Dentro de breves dias será diplomada mais uma turma de datilógrafos, formados pela Escola de Datilografia Pratt, dirigida pela prof. Tomáia A. Chiapetta. Foi convidado para paraninfo da turma o jornalista Antonio Bresolin, redator-secretário do "Correio Serrano" e correspondente do "JORNAL DO DIA" nesta comuna.

ANIVERSÁRIOS — No dia 1.º do corrente completou

mais um aniversário natalício o sr. Valentim Faustini, destacado elemento do comércio local e vereador pelo P.L.I. entre as mais expressivas manifestações de admiração e apreço, transcorreu ontem a data natalícia do decano da imprensa serrana, jornalista Ulrich Low, diretor do "Correio Serrano" e suplente de deputado pelo PSD. Se, por esse motivo, foi alvo de várias homenagens por parte dos seus correligionários, intelectuais, sociedade e outros.

EENAC — Os cursos do SENAC nesta cidade, que funcionam sob os auspícios da Associação Comercial de Ijuí, diplomaram a primeira turma de praticos de escritório, que são os seguintes: Abelino Lau de Oliveira, Alarico Bemer, Amélia Gressler, Arno Otto Ernst, Avelino Puhl, Bruno Kotlinski, Célia Coracini, Neel Sperling, Nisse Schmitt e Sadi Pizzoloto. Foi paraninfo da turma o sr. Henrique Gressler, ex-presidente da Associação Comercial de Ijuí, e homenageados de honra os srs. Rubens K. da Silva, presidente da Associação Comercial de Ijuí, Artur Oscar Hoerle, comerciante, e Davi J. Martins, bancário. A solenidade de entrega de pergamínios, sob a presidência do Cel. Antonio Virgílio de Carvalho, Cmt. do 7.º G.A. Cav. 75, se realizou no Cine Teatro Serrano, com a presença de elevado número de presentes, em cujo ato discursaram os seguintes: Cel. Antonio Virgílio de Carvalho, prof. Francisco Sales Guimarães, sr. Henrique R. Gressler, diplomanda Amélia Gressler, prof. Francisco Assis Costa e Rubens K. da Silva.

MISSA — O Cmt. do 7.º G.A. Cav. 75, Tte. Cel. Antonio Virgílio de Carvalho, mandou celebrar uma missa na Matriz desta cidade por alma das vítimas de Gricinó, cujo ato contou com a presença das autoridades civis, militares e eclesásticas, além de grande massa de povo em geral. Foi celebrante do ofício divino o padre Jerônimo Martini, que pronunciou brilhante prática sobre o ato.

VIAJANTES — Acompa-

nhado de sua ex-mulher, família, seguiu para Cachoeira do Sul o Major Enéas Martins Nogueira, Sub-Cmt. do 7.º G.A. Cav. 75.

ANIVERSÁRIO — No dia 5 do corrente transcorreu mais um aniversário natalício do jornalista Ulrich Low, diretor do "Correio Serrano" e figura de destaque do PSD e da sociedade local.

CONVOCAÇÃO — Acaba de ser convocado para participar dos trabalhos parlamentares, na Assembleia Legislativa gaúcha, o jornalista Ulrich Low, diretor do "Correio Serrano" e suplente de deputado pelo PSD.

PE. PIO — O padre Pio José Busanello, que se encontra hospitalizado há um mês, está em franca convalescença. O culto e estimado Vigário da nossa Paróquia dentro de alguns dias deixará o hospital.

Domingo último excursionou a Palmeira das Missões, afim de jogar, ali, uma partida amistosa com o "Ouro Verde", a equipe do Esporte Clube Guarani, desta cidade, que regressou vitoriosa pela contagem de 4 a 2.

Pela contagem de 1 a 0, o Grêmio Riograndense F.B.C. de Santa Maria, derrotou o seu coirmão desta cidade. Regressou dessa capital o sr. João Roth, fazendeiro neste município.

A serviço da S. A. Agrária Gaúcha de Capitalização, em organização, estabelecida nesta cidade, o sr. Henrique Luiz Holleben, inspetor do Banco da Província, e o dr. José Fernandes, superintendente da nova empresa.

Seguiu hoje para essa capital o sr. Pedro do Canto Filho, chefe do Posto local do Ministério do Trabalho.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

VENDA DE PNEUMÁTICOS USADOS

O DAER chama a atenção dos Srs. interessados para o edital n.º 3, publicado no Diário Oficial, do dia 7 de junho, sobre a venda de pneumáticos usados de diversas bitolas.

Os trabalhos do Sínodo Arquidiocesano do Rio

MAIOR DIFUSÃO DA DOCTRINA CATOLICA EM NOSSO MEIO, E RESTRIÇÃO DOS ASPECTOS POR VEZES MUNDANOS, QUE SE EMPRESTAM A ATOS RELIGIOSOS — FORMALIDADES ESPECIAIS CONCEDIDAS AOS CONFISSIONES — MEDIDAS DE SALVAGUARDA DA ARTE CRISTÁ — ORGANIZAÇÃO DE UMA EMPRESA DIFUSORA DE FILMES — A DEFESA DO PATRIMÔNIO MORAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

RIO, 10 (Via aérea) — Continuando a dedicar toda a atenção ao bem das almas que vivem nesta Arquidiocese sob a sua jurisdição espiritual, o Arcebispo de São Paulo, em companhia dos sacerdotes que se congregam nas aulas sinodais, prosseguiu, ontem, nos árduos trabalhos em que se vem empenhando, procurando descobrir os melhores meios para, quanto à doutrina católica em nosso meio, regularizando costumes, corrigindo abusos, e alcançando decisões definitivas no terreno espiritual da Arquidiocese.

OS PARÓQUIOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DO CRISMA

Em uma populosa cidade como esta, não raro pode acontecer, que venha a adotar gravemente pessoas que não se haja ainda crismado, correndo até o risco de chegar a perigo de morte sem ter podido receber o sacramento da Eucaristia. Atendendo a isto foi regulamentada a faculdade de crismar que a Santa Sé concedeu aos párocos para os doentes graves.

PARA QUE O QUE É SANTO NÃO SE MUNDANIZE Nem escapou ao presente estudo a nova legislação dispositiva que restringe, como aliás se faz mister, o aspecto, por vezes mundano, que se pretende emprestar a atos como sejam as missas fúnebres, e gratulatórias. Em boa hora o Sínodo arquidiocesano veio estabelecer este abuso, proibindo definitivamente sejam as missas fúnebres de pessoas falecidas de nossas igrejas transformadas em salão de cumprimen-

tos. Se é bem verdade que após a celebração de tal missa, que após termos dado graças a Deus pelos benefícios recebidos ou depois de sufragar as almas dos nossos defuntos, se compreendem os cumprimentos aos que se alegrem ou aos tempo de acabar com o aspecto de uma festa, não se utiliza para salões onde se converse, ri e fale em voz alta, muitas vezes perturbando a quietude dos que se encontram no templo. Ritos cumprimentos só serão agora permitidos em sala ou dependências anexa à igreja mas nunca no recinto sagrado, o mesmo valendo para a celebração dos sacramentos.

O NÚMERO DAS MISSAS CELEBRADAS SIMULTANEA-MENTE

A ninguém é estranho o costume que se começava a generalizar de serem celebradas nos diversos altares de uma mesma igreja numerosas missas numa só intenção, ocupando assim vários sacerdotes, com prejuízo de outros fiéis que também desejavam missa naquela data. Procurando evitar tal inconveniente, decretou o Sínodo Arquidiocesano, que doravante não poderão ser celebradas mais de três missas na mesma intenção, ficando lembrado que de acordo com o que vem prescrito nas rubricas que orientam o culto, haverá dias que só se permite a celebração de uma das missas com os pagamentos práticos, devendo as outras ser celebradas com vestes da cor preta para aquela dia. Nem se diga que tal medida venha privar de missa por alma dos mortos cujas famílias desejam mais sufragar, porque no caso de que se deseja serem aplicadas muitas missas na mesma intenção, a Câmara Eclesiástica, órgão de direção da Arquidiocese, se encarregará de fazer celebrar noutras igrejas, em outras horas, por aqueles sacerdotes que devam pelas ocupações que lhes compete celebrar em horas muito matinais.

FACILIDADES ESPECIAIS CONCEDIDAS AOS CONJUGES

Viamos ainda atender as necessidades espirituais do povo, sendo concedida a todos os casais que se casam, a graça de serem aplicadas muitas missas na mesma intenção, a Câmara Eclesiástica, órgão de direção da Arquidiocese, se encarregará de fazer celebrar noutras igrejas, em outras horas, por aqueles sacerdotes que devam pelas ocupações que lhes compete celebrar em horas muito matinais.

OS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO MATRIMONIAL

Foi confirmada a notícia de que dada a falta de fé e muitas vezes da caridade que são infelizmente características de nossos tempos, faz-se mister adotar normas bem mais severas na instauração dos processos matrimoniais. Neste particular, ficou expressa e formalmente proibido que outros que não os próprios noivos possam ser que tratassem dos papéis de casamento, abolindo assim os graves inconvenientes dos malandros e indesejáveis tratantes de papéis de casamento que, sem escrúpulos, por vícios, comprometem até a própria validade da celebração.

MEIO DE AVALIAÇÃO DA ARTE CRISTÁ

Não há dúvida que o Sínodo, atendendo ao grande valor da arte, que tem sempre existido e existirá, determinando medidas, com o intuito de que não se perca a arte cristã, que pertence ao patrimônio artístico da Igreja, decidiu, mais que tudo, a novas que tenham caráter artístico, que seja indício de um nível cultural de nossa gente.

REINTEGRAÇÃO DA SINTÉTICA DO DOMINGO

Com o fim de que o dia do domingo, seja para os venditores filhos da Igreja o dia de maior piedade, mais que de lucro, o Sínodo Arquidiocesano, determinando normas, estabeleceu o seguinte: de que os fiéis sejam levados cada vez mais a um funcionamento e ativa participação nos atos do culto litúrgico que se realizam neste dia. Por isso, foram vivamente recomendadas práticas eficazes a fim de que a Santa Missa seja mais conhecida e explicada a todos os fiéis, a fim de que os fiéis tenham dela um conhecimento cada vez maior, principalmente através da visita às normas que o Sumo Pontífice, ao lançar a encíclica "Mediator Dei", estabeleceu.

RECURSO DO S. SACRAMENTO E OUTRAS MEDIDAS

Entre as medidas especializadas que se dizem respeito a reorganização da Santa Missa, que com o fim de serem evitadas as profanações e a falta de respeito da lei, de tal sorte que todos os sacerdotes a quem for confiado o altar por uma igreja, tenham a consciência de que um dos mais graves deveres de seu ministério é a celebração da Santa Missa. Outras medidas foram ainda tomadas no concernente a festas religiosas, procissões, coroações do Menino de Maria, culto dos Santos e demais manifestações piedosas de nosso povo.

Os católicos e os pagãos que os podem afastar no intuito de aliar seus fiéis contra perigosas insidias do mal que os podem trazer prejuízos no fim e no moral, foi recomendada a criação da Associação Cristã de Moços, bem como a frequência de católicos a cursos de cultura, educação física ou outras quaisquer atividades tidas por benéficas para católicos, comunistas, etc.

O CINEMA E O TEATRO

Louvando largamente o que já se vem fazendo em algumas paróquias da Arquidiocese, o Sínodo oficialmente admite a introdução dos cinemas e teatros paróquiais, confiando a eles, ao Departamento de Cinema e Teatro de A. C. B., a organização de uma empresa difusora de filmes, tanto recreativos e valor artístico e educativo deste gênero de diversão.

DEPENDENDO AS TRADIÇÕES DA FAMÍLIA

Na defesa do patrimônio moral da família, o Sínodo Arquidiocesano condena com ênfase e proíbe a educação cristã e chamamos método de educação, principalmente em se tratando de adolescentes, cuja diversidade de sexo deve ser levado em conta, principalmente quanto a exercícios ginásticos e desportivos.

Pais que sejam bem orientados, os futuros casais e mães, não devem esquecer algumas medidas a respeito dos que se preparam para os graves encargos próprios do estado matrimonial, alertando-se o país no sentido de esquecerem a ideia de filhos suficientes e prudente sigilismo. Bem assim foram recomendadas todas as práticas capazes de levar a família ao crime contra a Pátria e contra os Deuses, na limitação da natalidade. E para não se confundam as verdadeiras famílias cristãs com pseudofamílias, hoje, infelizmente, tão frequentes entre nós, não sejam excessivamente por aquelas, pois, pessoas que assim vivem, não contam com a aprovação da Igreja.

NOMINAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Antes de terminarmos a penúltima sessão de ontem, o Arcebispo de São Paulo, publicou que a Santa Sé, reconhecendo os valiosos serviços que tem prestando à causa do bem por seus sacerdotes, houve por bem nomear os seguintes: Monsenhor Henrique de Moraes, Helder (Camara e Gomes) Guimarães Neves, respectivamente, Pároco da Candelária e Pároco de São João do Rio de Janeiro, vice-presidente geral da Ação Católica Nacional e cerimoniarista do Sínodo Arquidiocesano.

MENÇÃO DE HOMENAGEM

Os Reverendos Padres Sinodais, no término da sessão de ontem, ao encerrar dos trabalhos, manifestaram ao Arcebispo Arcebispo um homenagem de gratidão por tão importantes subsídios que o Sínodo Arquidiocesano lhes ofereceu de retribuição para esta Arquidiocese e ao Primeiro Sínodo Arquidiocesano e neste instante foi oferecido pelo Monsenhor Henrique de Moraes, Helder (Camara e Gomes) Guimarães Neves, respectivamente, Pároco da Candelária e Pároco de São João do Rio de Janeiro, vice-presidente geral da Ação Católica Nacional e cerimoniarista do Sínodo Arquidiocesano.

Foi, ainda, prestada homenagem aos Cônegos José e Francisco Tannock, respectivamente, pároco e secretário do magro conceito religioso, que se encerraram, esta manhã, com o soleníssimo pontifical que foi celebrado na Catedral Metropolitana.

No intervalo das duas últimas sessões de ontem, o Excmo. Sr. Cardeal recebeu a visita da Mesa do S. S. do Carmo, em cuja sala de Consistório se tem realizado as reuniões de trabalho.

A RESERVA DO S. SACRAMENTO E OUTRAS MEDIDAS Entre as medidas especializadas que se dizem respeito a reorganização da Santa Missa, que com o fim de serem evitadas as profanações e a falta de respeito da lei, de tal sorte que todos os sacerdotes a quem for confiado o altar por uma igreja, tenham a consciência de que um dos mais graves deveres de seu ministério é a celebração da Santa Missa. Outras medidas foram ainda tomadas no concernente a festas religiosas, procissões, coroações do Menino de Maria, culto dos Santos e demais manifestações piedosas de nosso povo.

AGORA TAMBEM

INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviço Varig

PARTIDAS DE PORTO ALEGRE: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, às 8 horas.

Escalando em: ARARANGUA — FLORIANÓPOLIS — JOINVILLE — CURITIBA — SÃO PAULO e RIO.

REGRESSO AS: Terças e Quintas e Sábados, fazendo as mesmas escalas.

DE JOINVILLE A BLUMENAU COM SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMIONETAS.

Com esta nova linha, Florianópolis e Curitiba terão escala diária dos aviões "VARIG".

MAIS INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 6333

A ITALIA RECLAMA A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE

TRIESTE, 10 (U.P.) — O primeiro ministro italiano Alcide De Gasperi reclamou todo o território livre de Trieste para a Itália em apelo-nado discursos perante cento e cinquenta mil pessoas. A medida da polícia patrulha as ruas adjacentes à praça para evitar qualquer manifestação contra De Gasperi que fez sua primeira visita oficial a esta cidade. De Gasperi disse a seus ouvintes, que lotavam a praça Unita, que a Itália espera a pronta devolução de todo o território livre, incluindo a zona litorânea e a zona montanhosa. "A Itália espera a pronta devolução de todo o território livre, incluindo a zona litorânea e a zona montanhosa. A Itália espera a pronta devolução de todo o território livre, incluindo a zona litorânea e a zona montanhosa."

Idêntico se manteve em ordem todo o tempo, mas ao dissolver-se a multidão, os comunistas a atacaram, ferindo várias pessoas, sendo uma com gravidade.

No entanto o general Terence Airey britânico, no comando das forças norte-americanas na zona, afirmou, em uma determinação das potências ocidentais de devolver Trieste à Itália e quanto antes. Airey fez declarações depois de receber a delegação de membros do Comitê de Libertação Nacional da Itália. Airey disse que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos tem o propósito de atender a letra e ao espírito da nota de 20 de março de 1946 de devolver Trieste à Itália e quanto antes. Airey fez declarações depois de receber a delegação de membros do Comitê de Libertação Nacional da Itália. Airey disse que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos tem o propósito de atender a letra e ao espírito da nota de 20 de março de 1946 de devolver Trieste à Itália e quanto antes.

Idêntico se manteve em ordem todo o tempo, mas ao dissolver-se a multidão, os comunistas a atacaram, ferindo várias pessoas, sendo uma com gravidade.

No entanto o general Terence Airey britânico, no comando das forças norte-americanas na zona, afirmou, em uma determinação das potências ocidentais de devolver Trieste à Itália e quanto antes. Airey fez declarações depois de receber a delegação de membros do Comitê de Libertação Nacional da Itália. Airey disse que a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos tem o propósito de atender a letra e ao espírito da nota de 20 de março de 1946 de devolver Trieste à Itália e quanto antes.

Para um controle eficiente

FICHAÍRIOS DE AÇO

TODOS OS TRABALHOS

LIVRARIA DO GLOBO

REPRESENTAÇÕES

Av. Navegante - São Paulo

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Interiormente, rodando aos domingos. Estas linhas, mantêm eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODO-VIA ESTADUAL — Salidas de VACARIA (via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 11,15 horas.

O Papa e a televisão

LUIS MARCELLI AZEVEDO

Ainda há por aí muita gente que considera a Igreja inimiga da ciência, particularmente das modernas descobertas. Tal autocracia não é verdadeira. Anos atrás, o Papa Pio XII, em uma encíclica, afirmou que a Igreja não se opõe ao progresso científico, desde que este não seja contrário à fé e à moral. O Papa Pio XII, em uma encíclica, afirmou que a Igreja não se opõe ao progresso científico, desde que este não seja contrário à fé e à moral.

Convite

SENHORINHAS — NOIVAS

A FABRICA TEREZINA convida, para uma visita, oferecendo cortinas de seda, ricamente bordadas, com franjas por Cr\$ 250,00; cortinas de seda com babado por Cr\$ 350,00; jogos de cama bordada e com aplicação por Cr\$ 100,00; colchas, cretones, chameiros de seda e de lã, véus, grinaldas, etc.

TUDO POR PREÇOS DE FABRICA

FABRICA TEREZINA — Av. Oswaldo Aranha, 232 (Quase esquina Sarmento Leite)

Campaña financeira das Nações Unidas para auxílio à infância

Luiz Sucessor, (ESSE) — Segundo Informa o Secretário Geral das Nações Unidas, Trygve Lie, a quantia total contribuída para o fundo da campanha a favor da Infância, promovida em 1948 pelas Nações Unidas, é voluntariamente proporcionada por pessoas, em diversas partes do mundo equívoco, em moeda americana, a 36/45.910 dólares.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLÉSTIAS DE SENHORAS VIAS URINÁRIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparição da sução — pressão tipo Pa-vax — Cistoscopia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 115 — Fones: 8915/9-1719

Dr. Ruy Gusmão Brito

DR. DINARTE MACHADO

Advogado

Rua dos Andradas n.º 1617 Ed. "Grau" — 1.º Andar Sala 12 — Fones: 9-27-85

PORTO ALEGRE

Atos Oficiais

O governador do Estado assinou os seguintes atos: Exonerando Adelino Censi — Leda Brasil — Máthilde Zartar e Nair Martins, do cargo de professoras primárias, por terem aceito nomeação para outro cargo; concordando a gratificação adicional de 15% ao ferroviário Carlos A. Espertim; os professores Manoel José da Mello — Helena Gil — Jenny Lemos Pinto — Nereia D'Ávila Leães — Sophia Kuratowski — Guilhermina Krug — Brinckmann — Alvarina Hansen Mello e Benedita Moser Eder, mandando publicar o decreto de nomeação de professores primários, na direção do Grupo Escolar "Uruguai", nesta capital; concordando a gratificação de 15% ao professor Carlos Muradas Pica — Olga Elias Waynes Santos — Ivone Burlamaqui Lopez — Alzira Oliveira Barcellos e Dóla Lemos Severini; licença, por tempo indeterminado, a professora Nelly Candida Rosa Ribeiro, nos termos do art. 4º do decreto 1.119, de 10 de agosto de 1944; convertendo em tempo de serviço, ao docto, a licença-prêmio de seis meses, as professoras Maria Julia Ochán Viola e Genil Ferreira Machado.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de 3 do corrente mês, lotado na Alfândega desta Capital.

Em data de 7 do corrente, reuniram-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, em presidência do dr. E. de Mello Mattos Lassance, realizando sua 105.ª sessão. Estiveram presentes os relatores dr. Abraham Grinberg S. — Gerardo Otavio Rocha — Luiz Mello Guimarães Filho — João Mello Guimarães — Dinarte Gross e Secretário Santiago Ortiz Gales. Foram apreciados os seguintes assuntos, tendo por fim sido aprovados, por parte da Comissão, aqueles em que são requerentes: Natália Alves dos Passos — Valdemar Pinheiro Cantegri — Leopoldo Rivas — Ernesto Martin Scheldt — Vergílio Carneiro Borges — Mario L. Wilhoist — Teodoro Sábido — Selma Simão de Camargo — José Pradel Ribeiro — Sarym Costa — Leonildo Maggini — Artur Klingner — José Canella e Kanandar Muses. Nova reunião efetuar-se-á na próxima semana.

O chefe do Executivo nomeou, para o cargo de secretário de Educação e Cultura, o Sr. Virgílio Hudson Pousas, a fim de tomar posse, do cargo da classe de carreira de Escriturário do Q. P. deste Ministério, para que foi nomeado em Decreto de 27 de maio findo, publicado no D. Oficial de

